

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento – CEFOR
Programa de Pós-Graduação

Grupo de Pesquisa: O Poder Legislativo em busca de sintonia com a sociedade: as iniciativas de *accountability* informativa, participação e educação política

RELATÓRIO DE PESQUISA

Parlamento Jovem Brasileiro: engajamento e participação política dos egressos (2006 a 2014)

Autores: Lúcio Meireles Martins e Antonio Teixeira de Barros

Brasília – 2016

Martins, Lúcio Meireles.

Parlamento jovem brasileiro [manuscrito] : engajamento e participação política dos egressos (2006 a 2014) : relatório de pesquisa / autores: Lúcio Meireles Martins e Antonio Teixeira de Barros. -- 2016.

66 f.

Impresso por computador.

Relatório resultante de estudo do Grupo de Pesquisa e Extensão (GPE) "O Poder Legislativo em busca de sintonia com a sociedade: as iniciativas de *accountability* informativa, participação e educação política", do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) da Câmara dos Deputados.

1. Brasil. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. 2. Jovem, participação política, Brasil. 3. Educação política, Brasil. I. Barros, Antonio Teixeira de. II. Título.

CDU 342.532-053.6(81)

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
METODOLOGIA	8
1. IMAGEM DO PODER LEGISLATIVO APÓS A PARTICIPAÇÃO NO PJB	8
1.1 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre a imagem pública do Legislativo	8
1.2 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por sexo	9
1.3 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por faixa etária	9
1.4 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por edição do PJB	9
1.5 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por residência em capital ou interior	10
1.6 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por região do País	10
1.7 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por escolarização completa ou em curso	10
2. APERFEIÇOAMENTO DO CONHECIMENTO DOS EGRESSOS POR TEMÁTICAS DO PODER LEGISLATIVO	10
2.1 Distribuição dos egressos segundo o aperfeiçoamento do conhecimento sobre temáticas do Legislativo e média decimal	11
3. NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE AS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS PARLAMENTARES E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	11
3.1 Distribuição dos egressos segundo nível de conhecimento antes e após o PJB	11
4. CONFIANÇA POLÍTICA ANTES E APÓS PARTICIPAR DO PJB	11
4.1 Distribuição dos egressos por nível de confiança política e média centesimal	12
5. PARTICIPAÇÃO EM INSTITUIÇÕES VOLUNTÁRIAS, CORPORATIVAS E RELIGIOSAS	12
5.1 Distribuição dos egressos por participação em instituições	13
6. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES POLÍTICAS ANTES E APÓS O PJB	13
6.1 Distribuição dos egressos por envolvimento em atividades políticas	13
7. PARTICIPAÇÃO EM PARTIDOS POLÍTICOS E CAMPANHAS ELEITORAIS	14
7.1 Distribuição dos egressos segundo participação em atividades partidárias	14
7.2 Partidos políticos nos quais os jovens se filiaram	14
7.3 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por sexo	15
7.4 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por faixa etária	15
7.5 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por edição do PJB	15
7.6 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por residência em capital ou cidade do interior	15
7.7 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por região do País	16
7.8 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por nível educacional	16
7.9 Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por sexo	16
7.10 Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por faixa etária	16
7.11 Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por edição do PJB	17

7.12	Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por residência em capital ou cidade do interior	17
7.13	Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por região do País	17
7.14	Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por nível educacional	17
7.15	Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por sexo	18
7.16	Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por faixa etária	18
7.17	Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por edição do PJB	18
7.18	Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por residência em capital ou cidade do interior	18
7.19	Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por região do País	19
7.20	Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por nível educacional	19
8.	Estímulo à candidatura a cargos políticos pelo PJB	19
8.1	Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura pelo PJB	19
8.2	Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por sexo	19
8.3	Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por faixa etária	20
8.4	Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por edição do PJB	20
8.5	Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por residência em capital ou cidade do interior	20
8.6	Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por região do País	20
8.7	Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por nível educacional	20
9.	MOTIVAÇÃO DOS EGRESSOS PARA PARTICIPAR DE PARTIDOS POLÍTICOS	21
9.1	Distribuição dos egressos segundo motivação para participar de partidos políticos	21
9.2	Distribuição dos egressos segundo motivação para participação em partidos políticos, por sexo	21
9.3	Distribuição dos egressos segundo motivação para participação em partidos políticos, por faixa etária	21
9.4	Distribuição dos egressos segundo motivação para participação em partidos políticos, por edição do PJB	21
9.5	Distribuição dos egressos segundo motivação para participação em partidos políticos, por residência em capital ou cidade do interior	22
9.6	Distribuição dos egressos segundo motivação para participação em partidos políticos, por região do País	22
10.	ACESSO A INFORMAÇÃO SOBRE A POLÍTICA E INTERESSE PELO NOTICIÁRIO	22
10.1	Distribuição dos egressos segundo alteração no interesse pelo noticiário político	23
10.2	Distribuição dos egressos segundo veículos de comunicação utilizados para se informar sobre a política	23
10.3	Percentual das respostas por utilização de cada veículo – ranking	23
11.	PERFIL DOS RESPONDENTES	24
11.1	Amostra dos respondentes por edição do PJB	24
11.2	Distribuição da amostra por sexo	24
11.3	Distribuição da amostra por idade	24
11.4	Distribuição da amostra por faixa etária	25
11.5	Distribuição da amostra por nível educacional	25

11.6 Distribuição da amostra por tipo de cidade	25
11.7 Distribuição da amostra por Unidade da Federação	25
11.8 Distribuição da amostra por região do país	26
ANEXO 1 – Questionário de pesquisa	27
ANEXO 2 – Relatos às questões abertas 6, 8 e 20 do questionário	34
ANEXO 3 – Relatos à questão aberta 24 do questionário	53

APRESENTAÇÃO

Este relatório de pesquisa faz parte dos resultados do Grupo de Pesquisa – O Poder Legislativo em busca de sintonia com a sociedade: as iniciativas de *accountability* informativa, participação e educação política, desenvolvido no âmbito do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (CEFOP) da Câmara dos Deputados. A seleção deste objeto de pesquisa tem influência na ampliação recente da atuação da Câmara em educação cívica, o que se constata nos seus diversos programas institucionais, cada um com públicos de variados perfis. Entre essas ações destacam-se o programa Plenarinho que é voltado às crianças e pré-adolescentes (7 a 14 anos), o projeto Missão Pedagógica direcionado a professores da rede pública, o Programa Estágio-Visita, direcionado ao público universitário e o Estágio-Participação que atua junto a educandos com mais de 18 anos, entre outros. Como parte da estrutura do CEFOP, há uma Coordenação de Educação para a Democracia, com servidores dedicados a essas ações, além de contarem com a participação sazonal de diversas outras áreas da instituição¹.

O projeto Parlamento Jovem Brasileiro (PJB) é uma dessas iniciativas com maior tempo de atividade, já que teve sua primeira edição em 2004. O PJB realiza uma simulação da atuação parlamentar, durante uma semana, no 2º semestre de cada ano, juntamente com atividades formativas, sempre direcionadas ao processo legislativo, ou seja, ao debate e à tomada de decisões coletivas. O público do PJB são jovens estudantes regularmente matriculados em escolas públicas ou privadas, entre 16 e 22 anos (2º e 3º anos do ensino médio ou 3º e 4º do ensino médio e técnico integrado). O PJB foi idealizado pelo Deputado Federal Lobbe Netto (PSDB/SP) e instituído como um projeto institucional da Câmara dos Deputados por meio da resolução 12/2003. Apesar de alterações pontuais de procedimentos, seja na seleção ou nas atividades didáticas e de simulação, o PJB vem tendo uma constância de seus procedimentos e conteúdos, o que facilita uma análise histórica dos seus efeitos. Desde que foi criado, o PJB já realizou 12 edições (2004 a 2015).

A seleção dos jovens parlamentares é realizada por meio de um concurso nacional de redação de projetos de lei. Para a realização da seleção, a Câmara conta com a parceria do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) que realiza a divulgação do processo seletivo e a coordenação da participação das secretarias. Nos estados, servidores são especialmente designados para a realização de uma pré-seleção das redações (quatro vezes o número de vagas por UF) para que, finalmente, uma comissão interna da Câmara dos Deputados selecione os jovens parlamentares.

A simulação inclui eleição da Mesa Diretora, normalmente realizada no Plenário Ulysses Guimarães, palestra acerca de análise orçamentária, debate e votação dos projetos de cada jovem nas comissões temáticas, além de votação em plenário final das proposições selecionadas pelas Comissões e pelo Colégio de Líderes, sendo todas as atividades organizadas conforme o Regimento Interno do PJB, homologado pelo Ato da Mesa Diretora da Câmara nº 49/2004.

Quando o PJB completou 10 anos de atividade, em 2013, foram iniciados estudos para a realização de uma pesquisa sobre os possíveis efeitos do projeto em relação a três perspectivas de análise: aprendizado, opinião e comportamento político. Em novembro de 2014, foi iniciado o levantamento de dados junto aos egressos do PJB. Durante o ano de 2015, foram realizados estudos focados em algumas das temáticas abordadas no levantamento e produzidos artigos científicos que incluíram análises comparativas destes resultados com outros estudos sobre política e juventude. Entretanto, os autores perceberam a necessidade de reunir todos os dados da pesquisa em um único documento que possa servir de insumo aos servidores que atuam na coordenação do projeto, a pesquisadores que estudam a educação cívica, às secretarias de educação dos estados, e também como um feedback aos egressos que contribuíram para o estudo, bem como a todos os egressos do PJB.

A pesquisa inclui informações detalhadas sobre quais tipos de instituições os deputados jovens possam ter se envolvido e também aborda fatores relevantes para as teorias da sociologia política, como a confiança política e o engajamento. Busca-se no estudo identificar se a vivência no PJB repercutiu em mudanças de

¹ Para mais informações sobre essas ações acesse: <http://www2.camara.leg.br/responsabilidade-social/edulegislativa/educacao-legislativa-1/educacao-para-a-democracia-1>

comportamento e opinião do jovem em sua vida cotidiana, como por exemplo, na utilização de veículos de comunicação para acesso a informações sobre a política. O levantamento aborda a participação no seu aspecto institucional e formal, mas também analisa formas não institucionais de atuação. De forma mais detalhada, investiga de que forma os jovens interagem ou intencionam envolver-se com os partidos políticos, seja pela filiação formal ou na militância partidária, inclusive acerca da intenção de se candidatar a cargos políticos.

Neste relatório os dados são apresentados em seu aspecto quantitativo, inclusive listando-se todas as respostas às quatro questões abertas do estudo, contudo preservando-se a identidade dos respondentes. Análises qualitativas desses dados vêm sendo desenvolvidas pelos pesquisadores e apresentadas em estudos específicos. Além disso, os dados servirão de subsídio para uma dissertação de mestrado, de um dos autores, no âmbito do Programa de Pós-Graduação do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados (CEFOP). Os conteúdos transcritos como resposta às questões 6, 8 e 20 do questionário estão listados no Anexo 2 e as respostas à questão 24 são apresentadas no Anexo 3. Destaca-se que a questão 24 (O PJB influenciou na sua vida cotidiana? Descreva aquelas modificações de opinião sobre política ou de comportamento que porventura tenham ocorrido) apresentou uma ampla diversidade de opiniões. Foram coletados 145 depoimentos (dos 199 participantes do levantamento), conteúdo que mereceu um trabalho de análise qualitativa em estudo que está no prelo. Destaca-se que, dada a riqueza conceitual dos relatos, inúmeras outras perspectivas de análise podem ainda ser utilizadas.

Nesse sentido, como forma de oferecer a oportunidade de outros pesquisadores realizarem suas próprias análises qualitativas ou de novas abordagens quantitativas, oferece-se acesso integral à base de dados da pesquisa por meio de planilha em formato .xlsx e documento de referência na Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados: bd.camara.leg.br. Permite-se a utilização dos dados exigindo-se unicamente a citação da autoria da pesquisa, com o seguinte formato: MARTINS, Lúcio Meireles; BARROS, Antonio Teixeira de. **Parlamento Jovem Brasileiro: engajamento e participação política dos egressos (2006 a 2014)**. 2016. 66 f. Relatório de Pesquisa. Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados, Brasília, 2016.

METODOLOGIA

A pesquisa é baseada em levantamento do tipo *survey*, com questionário (Anexo 1) aplicado on-line, no mês de novembro de 2014, para as turmas de 2004 a 2013, e com nova aplicação em novembro de 2015, para a turma da edição de 2014. Os participantes desses 11 eventos foram contatados por meio de e-mail e Facebook, quando foram convidados a preencher um questionário com questões abertas e fechadas. Do total de 837 jovens que participaram do projeto nas 11 edições mencionadas, 199 responderam o questionário, representando 23,77% do universo estudado.

Dada a técnica de coleta escolhida (*survey* pela internet) ser praticamente o único meio viável de contato com os egressos de todas as edições, o levantamento não foi precedido por estratificação e cálculo de amostragem. Intentou-se o maior número de respostas possíveis com amostra por conveniência. Ao final da coleta de dados optou-se pela exclusão das respostas relativas aos dois anos iniciais (2004 e 2005), em vista do baixo índice de retorno, o que deveu-se à dificuldade de contato com esse grupo. Dessa forma, a análise final contempla nove anos do PJB, isto é, de 2006 a 2014, o que corresponde a 29,17% do total de egressos das nove edições mencionadas. Essa decisão baseia-se nas diversas características desse público analisado no estudo, entre elas; sexo, idade, moradia em capital ou cidade do interior e escolaridade já que a análise de uma amostra com apenas duas (2004) ou cinco respostas (2005) não abarcaria esses variados fatores que podem influenciar as variáveis estudadas. É necessário ponderar que a realização do estudo por meio de *survey* on-line pode diminuir a diversidade da amostra, possivelmente excluindo do levantamento jovens com menor renda, residentes em zonas rurais e com dificuldades de acesso a computadores e à internet.

Os dados referentes ao perfil sociocultural dos egressos serão cruzados com as variáveis citadas acima neste relatório com algumas das temáticas enfocadas, como a imagem pública do Poder Legislativo, participação político-partidária, interesse em candidaturas a cargos eletivos e motivação para participação em partidos políticos.

1. IMAGEM DO PODER LEGISLATIVO APÓS A PARTICIPAÇÃO NO PJB

A questão sobre essa temática foi a seguinte: Após a participação no PJB sua imagem do Poder Legislativo: piorou muito, piorou um pouco, ficou igual, melhorou um pouco ou melhorou muito. Uma resposta única foi exigida para a conclusão e envio do questionário.

Considera-se a temática da imagem pública do Legislativo como um dos objetivos do projeto, por esse motivo, detalha-se neste relatório a distribuição geral das respostas e, em seguida, o cruzamento das mesmas com as variáveis: sexo, faixa etária, edição do PJB (ano), residência em capital ou cidade do interior, região do País e nível educacional.

1.1 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre a imagem pública do Legislativo

Respostas	N	%
Piorou muito	10	5,03%
Piorou um pouco	12	6,03%
Ficou igual	14	7,04%
Melhorou um pouco	71	35,68%
Melhorou muito	92	46,23%
Total	199	100%

1.2 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por sexo

Respostas	Sexo			
	Feminino – N	Feminino – %	Masculino – N	Masculino – %
Piorou muito	6	6,32%	4	3,85%
Piorou um pouco	8	8,42%	4	3,85%
Ficou igual	6	6,32%	8	7,69%
Melhorou um pouco	38	40%	33	31,73%
Melhorou muito	37	38,95%	55	52,88%
Total	95	100 %	104	100%

1.3 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por faixa etária

Faixa etária	Piorou muito	% em cada faixa etária	Piorou um pouco	% em cada faixa etária	Ficou igual	% em cada faixa etária	Melhorou um pouco	% em cada faixa etária	Melhorou muito	% em cada faixa etária	Total por idade e por faixa	% das faixas etárias
17 a 20	4	4,12%	6	6,18%	5	5,15%	33	34,02%	49	50,51%	97	48,74%
21 a 24	4	5,19%	6	7,79%	8	10,38%	32	41,55%	27	35,06%	77	38,69%
25 a 29	2	8%	0	0%	1	4%	6	24%	16	64%	25	12,56%
Total											199	100%

1.4 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por edição do PJB

Edição	Piorou muito	% em cada edição	Piorou um pouco	% em cada edição	Ficou igual	% em cada edição	Melhorou um pouco	% em cada edição	Melhorou muito	% em cada edição
2006	2	11,76%	0	0,00%	0	0,00%	5	29,41%	10	58,82%
2007	1	3,45%	2	6,90%	3	10,34%	11	37,93%	12	41,38%
2008	1	5,00%	2	10,00%	2	10,00%	7	35,00%	8	40,00%
2009	0	0,00%	1	5,88%	2	11,76%	8	47,06%	6	35,29%
2010	2	13,33%	1	6,67%	1	6,67%	4	26,67%	7	46,67%
2011	1	5,00%	0	0,00%	2	10,00%	9	45,00%	8	40,00%
2012	0	0,00%	2	12,50%	0	0,00%	4	25,00%	10	62,50%
2013	2	6,25%	0	0,00%	1	3,13%	13	40,63%	16	50,00%
2014	1	3,03%	4	12,12%	3	9,09%	10	30,30%	15	45,45%

1.5 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por residência em capital ou interior

Tipo de cidade	Piorou muito	%	Piorou um pouco	%	Ficou igual	%	Melhorou um pouco	%	Melhorou muito	%	Total	Total
Capital	2	2,56%	5	6,41%	4	5,13%	30	38,46%	37	47,44%	78	100%
Interior	8	6,67%	7	5,83%	9	7,50%	41	34,17%	55	45,83%	120	100%

OBS.: O total de registros é diferente da amostra pois foi desconsiderada, neste cruzamento, a resposta do único egresso residente no exterior.

1.6 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por região do País

Nível de influência	Piorou muito	%	Piorou um pouco	%	Ficou igual	%	Melhorou um pouco	%	Melhorou muito	%	Total	Total
Região												
Centro-Oeste	1	4,76%	1	4,76%	2	9,52%	6	28,57%	11	52,38%	21	100%
Nordeste	2	4,00%	2	4,00%	3	6,00%	18	36,00%	25	50,00%	50	100%
Norte	2	11,11%	0	0,00%	0	0,00%	8	44,44%	8	44,44%	18	100%
Sudeste	3	3,80%	4	5,06%	9	11,39%	28	35,44%	35	44,30%	79	100%
Sul	2	6,45%	5	16,13%	0	0,00%	11	35,48%	13	41,94%	31	100%

1.7 Distribuição dos egressos segundo respostas sobre imagem pública do Legislativo, por escolarização completa ou em curso

Nível de influência	Piorou muito	%	Piorou um pouco	%	Ficou igual	%	Melhorou um pouco	%	Melhorou muito	%	Total	Total
Médio e Técnico	3	6,25%	2	4,17%	3	6,25%	15	31,25%	25	52,08%	48	100%
Nível Superior	4	3,03%	9	6,82%	11	8,33%	46	34,85%	62	46,97%	132	100%
Pós-Graduação	3	15,79%	1	5,26%	0	0,00%	10	52,63%	5	26,32%	19	100%

2. APERFEIÇOAMENTO DO CONHECIMENTO DOS EGRESSOS POR TEMÁTICAS DO PODER LEGISLATIVO

A questão sobre essa temática foi a seguinte: Quanto o PJB contribuiu para aperfeiçoar seu conhecimento sobre. No quadro abaixo lista-se os itens do levantamento e as três opções: em nada, um pouco ou bastante. Uma resposta única foi exigida para a conclusão e envio do questionário.

2.1 Distribuição dos egressos segundo o aperfeiçoamento do conhecimento sobre temáticas do Legislativo e média decimal

Temáticas	Em nada	%	Um pouco	%	Bastante	%	Média ²
Funcionamento das Comissões e Plenário	2	1,01%	25	12,56%	172	86,43%	9,27
Funções do Legislativo	1	0,50%	32	16,08%	166	83,42%	9,14
Papel dos Parlamentares	3	1,51%	39	19,60%	157	78,89%	8,86
Relação do Legislativo e Executivo	3	1,51%	43	21,61%	153	76,88%	8,76
Papel dos partidos políticos	23	11,56%	72	36,18%	104	52,26%	7,03
Relação base X oposição	23	11,56%	76	38,19%	100	50,25%	6,93
Papel das lideranças partidárias	19	9,55%	84	42,21%	96	48,24%	6,93
Média geral							8,13

² Média decimal obtida com base na seguinte transformação: em nada = 0, um pouco = 5 e bastante = 10.

3. NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE AS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS PARLAMENTARES E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A questão sobre essa temática foi a seguinte: Marque o seu nível de conhecimento: Conhecimento sobre as funções e atribuições dos parlamentares e da Câmara dos Deputados – antes do PJB, e outra questão sobre o mesmo item – após o PJB.

3.1 Distribuição dos egressos segundo nível de conhecimento antes e após o PJB

Respostas	Antes do PJB	%	Após o PJB	%
Nenhum conhecimento	16	8,04%	1	0,50%
Pouco conhecimento	113	56,78%	12	6,03%
Nível médio de conhecimento	66	33,17%	73	36,68%
Nível elevado de conhecimento	4	2,01%	113	56,78%
Total	199	100%	199	100%

4. CONFIANÇA POLÍTICA ANTES E APÓS PARTICIPAR DO PJB

Sobre essa temática duas questões foram apresentadas aos egressos: Antes de participar do PJB, qual era o seu nível de confiança? No Poder Legislativo, Nos partidos políticos, Na atividade parlamentar, Nas Leis aprovadas pelos parlamentares. A questão seguinte trouxe a mesma questão e itens, porém solicitou-se a consideração do nível de confiança após o PJB. As alternativas de respostas foram: nenhuma confiança,

quase nenhuma confiança, alguma confiança e muita confiança. Foi exigido resposta única e obrigatória para cada item.

4.1 Distribuição dos egressos por nível de confiança política e média centesimal

Instituições	Nenhuma confiança	%	Quase nenhuma confiança	%	Alguma confiança	%	Muita confiança	%	Média centesimal ³
Poder Legislativo (antes)	18	9,05%	79	39,70%	95	47,74%	7	3,52%	48,57
Poder Legislativo (após)	5	2,51%	24	12,06%	111	55,78%	59	29,65%	70,85
Partidos políticos (antes)	38	19,10%	92	46,23%	63	31,66%	6	3,02%	39,52
Partidos políticos (após)	21	10,55%	51	25,63%	103	51,76%	24	12,06%	55,10
Atividade parlamentar (antes)	18	9,05%	89	44,72%	82	41,21%	10	5,03%	47,39
Atividade parlamentar (após)	8	4,02%	29	14,57%	105	52,76%	57	28,64%	68,67
Leis aprovadas pelos parlamentares (antes)	13	6,53%	73	36,68%	100	50,25%	13	6,53%	52,25
Leis aprovadas pelos parlamentares (após)	9	4,52%	27	13,57%	99	49,75%	64	32,16%	69,84

³ Média centesimal obtida pela seguinte transposição: nenhuma confiança = 0, quase nenhuma = 33,33, alguma confiança = 66,66 e muita confiança = 100. O cálculo do Índice de Confiança Social do IBOPE utiliza cálculo semelhante, conforme pode ser verificado em: http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Documents/ics_brasil.pdf

5. PARTICIPAÇÃO EM INSTITUIÇÕES VOLUNTÁRIAS, CORPORATIVAS E RELIGIOSAS

Nessa temática, a questão apresentada foi a seguinte: Marque nos itens seguintes o seu possível envolvimento nas atividades das instituições indicadas. Foram consideradas a participação nas seguintes instituições: igrejas, sindicatos, movimento estudantil, associações de bairro e ONGs. As alternativas apresentadas foram as seguintes: nunca participei, participo atualmente, já havia participado antes do PJB e participei após o PJB, mas parei. Mais de uma resposta foi permitida no sentido de detalhar ao máximo possíveis interrupções ou a permanência na participação em relação a essas instituições.

5.1 Distribuição dos egressos por participação em instituições

Resposta	Igrejas ⁴	%	Sindicatos	%	Movimento Estudantil	%	Associação de Bairro	%	ONGs	%
Nunca participou	57	28,64%	157	78,89%	32	16,08%	97	48,74%	55	27,63%
Participa atualmente	63	31,65%	21	10,55%	57	28,64%	21	10,55%	63	31,65%
Já havia participado antes do PJB	83	41,70%	11	5,52%	102	51,25%	67	33,66%	75	37,68%
Participou após o PJB, mas parou ⁵	19	9,54%	14	7,03%	41	20,60%	30	15,07%	31	15,57%

⁴ Atividades associativas em entidades religiosas como organização de reuniões, grupos de jovens e de casais, exceto simples frequência a cultos e missas.

⁵ Aqui foram desconsideradas as porcentagens de respostas de interrupção na participação após o PJB, quando respondidas concomitantemente com o hábito atual de participação. Essa ponderação é relevante para a verificação mais apurada do estado atual desse hábito entre o público da pesquisa.

6. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES POLÍTICAS ANTES E APÓS O PJB

As atividades de participação listadas no quadro seguinte foram objeto de questões individuais com as seguintes alternativas: nunca participei, já participei antes do PJB, apenas participei após o PJB, mas parei, participo atualmente. O verbo participar foi alterado no item sobre redes sociais para 'publicar', no item horário eleitoral para 'assistir', no item agenda legislativa para 'acompanhar' e conversa com amigos e familiares sobre política para 'ter esse costume'.

6.1 Distribuição dos egressos por envolvimento em atividades políticas

Resposta	Manifestos e abaixo-assinados	%	Protestos de rua	%	Participação em redes sociais	%	Acompanhamento do Horário eleitoral gratuito	%	Conversa com amigos e familiares	%	Acompanhamento da Agenda legislativa	%
Nunca participou	31	15,57%	61	30,65%	46	23,11%	23	11,55%	3	1,50%	25	12,56%
Costuma participar atualmente	100	50,25%	68	34,17%	121	60,80%	133	66,83%	163	81,90%	114	57,28%
Já havia participado antes do PJB	86	43,21%	76	38,19%	59	29,64%	76	38,19%	66	33,16%	38	19,09%
Participou após o PJB, mas parou ⁶	22	11,05%	23	11,55%	15	7,53%	11	5,52%	8	4,02%	44	22,11%

⁶ Idem à nota 5.

7. PARTICIPAÇÃO EM PARTIDOS POLÍTICOS E CAMPANHAS ELEITORAIS

Sobre a participação política institucional foi perguntado aos egressos se eles já tiveram algum tipo de envolvimento em partidos políticos, por meio das seguintes atividades: militância partidária jovem, filiação partidária e campanhas eleitorais.

Dada a importância dessa temática para a análise de possíveis efeitos do PJB no engajamento político dos egressos, optou-se pelo detalhamento desses dados com o cruzamento das seguintes variáveis: sexo, faixa etária, edição do PJB (ano), residência em capital ou cidade do interior, região do País e nível educacional.

7.1 Distribuição dos egressos segundo participação em atividades partidárias

Resposta	Filiação partidária	%	Militância partidária jovem	%	Campanhas eleitorais	%
Nunca participou	141	70,85%	127	63,81%	99	49,74%
Costuma participar atualmente	33	16,58%	45	22,61%	56	28,14%
Já havia participado antes do PJB	19	9,54%	20	10,05%	41	20,60%
Participou após o PJB, mas parou	13	6,53%	17	8,54%	19	9,54%

7.2 Partidos políticos nos quais os jovens se filiaram

Partido	N	%
PT	19	9,54%
PSDB	7	3,51%
PCdoB	4	2,01%
PSD	2	1%
DEM	2	1%
PMDB	2	1%
PDT	1	0,50%
PEN	1	0,50%
PP	1	0,50%
PPS	1	0,50%
PR	1	0,50%
PRP	1	0,50%
PRTB	1	0,50%
PSB	1	0,50%
PSOL	1	0,50%
Rede	1	0,50%
SD	1	0,50%
UJS ⁷	1	0,50%
Total	48	24,12%

⁷ A União Juventude Socialista (UJS) é uma associação civil, não tendo registro como partido político

7.3 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por sexo

Resposta	Masculino	% – Masculino	Feminino	% – Feminino
Nunca foi filiado	63	60,58%	78	82,11%
Filiado atualmente	25	24,04%	8	8,42%
Filiou-se antes do PJB	13	12,50%	6	6,32%
Filiou-se após, mas parou de participar	9	8,65%	4	4,21%

7.4 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por faixa etária

Faixa etária	Nunca foi filiado	% em cada faixa etária	Filiado atualmente	% em cada faixa etária	Filiou-se antes do PJB	% em cada faixa etária	Filiou-se após, mas parou de participar	% em cada faixa etária
17 a 20	78	80,41%	12	12,37%	6	6,19%	2	2,06%
21 a 24	48	62,34%	17	22,08%	7	9,09%	10	12,99%
25 a 29	15	60,00%	4	16,00%	6	24,00%	1	4,00%

7.5 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por edição do PJB

Edição	Nunca foi filiado	% em cada edição	Filiado atualmente	% em cada edição	Filiou-se antes do PJB	% em cada edição	Filiou-se após, mas parou de participar	% em cada edição
2006	14	82,35%	1	5,88%	3	17,64%	0	0,00%
2007	12	41,38%	7	24,14%	4	13,79%	7	24,14%
2008	13	65,00%	3	15,00%	1	5,00%	3	15,00%
2009	13	76,47%	3	17,64%	2	11,76%	1	5,88%
2010	10	66,67%	5	33,34%	1	6,67%	0	0,00%
2011	15	75,00%	5	25,00%	1	5,00%	0	0,00%
2012	11	68,75%	1	6,25%	3	18,75%	1	6,25%
2013	26	81,25%	5	15,63%	2	6,26%	0	0,00%
2014	27	81,82%	3	9,09%	2	6,06%	1	3,03%

7.6 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por residência em capital ou cidade do interior

Tipo de cidade	Nunca foi filiado	% em cada tipo	Filiado atualmente	% em cada tipo	Filiou-se antes do PJB	% em cada tipo	Filiou-se após, mas parou de participar	% em cada tipo
capital	58	74,36%	10	12,82%	5	6,41%	7	8,97%
interior	82	68,33%	23	19,17%	14	11,67%	6	5,00%

7.7 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por região do País

Região	Nunca foi filiado	% em cada região	Filiado atualmente	% em cada região	Filiou-se antes do PJB	% em cada região	Filiou-se após, mas parou de participar	% em cada região
CENTRO-OESTE	15	71,43%	5	23,81%	2	9,52%	1	4,76%
NORDESTE	36	72,00%	5	10,00%	6	12,00%	4	8,00%
NORTE	9	50,00%	5	27,78%	1	5,56%	3	16,67%
SUDESTE	60	75,95%	11	13,92%	7	8,86%	4	5,06%
SUL	21	67,74%	7	22,58%	3	9,68%	1	3,23%

7.8 Distribuição dos egressos segundo filiação partidária, por nível educacional

Nível de formação	Nunca foi filiado	% em cada nível	Filiado atualmente	% em cada nível	Filiou-se antes do PJB	% em cada nível	Filiou-se após, mas parou de participar	% em cada nível
Ensino Médio ou Técnico	36	75,00%	11	22,92%	3	6,25%	0	0,00%
Graduação	93	70,45%	19	14,39%	15	11,36%	10	7,58%
Pós-graduação	12	63,16%	3	15,79%	1	5,26%	3	15,79%

7.9 Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por sexo

Resposta	Masculino	% – Masculino	Feminino	% – Feminino
Nunca participou	56	53,85%	71	74,74%
Participa Atualmente	35	33,65%	10	10,53%
Já participou antes	14	13,46%	6	6,32%
Participou após, mas parou	7	6,73%	9	9,47%

7.10 Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por faixa etária

Resposta	17 a 20	% em cada faixa etária	21 a 24	% em cada faixa etária	25 a 29	% em cada faixa etária
Nunca participou	65	67,01%	46	59,74%	16	64,00%
Participa Atualmente	21	21,65%	19	24,68%	5	20,00%
Já participou antes	10	10,31%	7	9,09%	3	12,00%
Participou após, mas parou	4	4,12%	10	12,99%	2	8,00%

7.11 Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por edição do PJB

Edição	Nunca participou	% em cada edição	Participa atualmente	% em cada edição	Já participou antes do PJB	% em cada edição	Participou após, mas parou	% em cada edição
2006	14	82,35%	1	5,88%	2	11,76%	1	5,88%
2007	12	41,38%	8	27,59%	2	6,90%	8	27,59%
2008	13	65,00%	4	20,00%	1	5,00%	2	10,00%
2009	13	76,47%	4	23,53%	2	11,76%	0	0,00%
2010	9	60,00%	5	33,33%	1	6,67%	1	6,67%
2011	9	45,00%	5	25,00%	3	15,00%	4	20,00%
2012	9	56,25%	3	18,75%	4	25,00%	0	0,00%
2013	22	68,75%	9	28,13%	4	12,50%	0	0,00%
2014	26	78,79%	6	18,18%	1	3,03%	0	0,00%

7.12 Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por residência em capital ou cidade do interior

Resposta	Capital	% em cada tipo	Interior	% em cada tipo
Nunca participou	52	66,67%	74	61,67%
Participa Atualmente	16	20,51%	29	24,17%
Já participou antes	7	8,97%	13	10,83%
Participou após, mas parou	6	7,69%	10	8,33%

7.13 Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por região do País

Região	Nunca participou	% em cada região	Participa atualmente	% em cada região	Já participou antes	% em cada região	Participou após, mas parou	% em cada região
CENTRO-OESTE	13	61,90%	5	23,81%	2	9,52%	2	9,52%
NORDESTE	30	60,00%	14	28,00%	6	12,00%	3	6,00%
NORTE	8	44,44%	8	44,44%	2	11,11%	1	5,56%
SUDESTE	57	72,15%	10	12,66%	7	8,86%	8	10,13%
SUL	19	61,29%	8	25,81%	3	9,68%	2	6,45%

7.14 Distribuição dos egressos segundo militância jovem, por nível educacional

Resposta	Ensino Médio ou Técnico	% em cada nível	Graduação	% em cada nível	Pós-graduação	% em cada nível
Nunca participou	33	68,75%	81	61,36%	13	68,42%
Participa Atualmente	10	20,83%	32	24,24%	3	15,79%
Já participou antes	3	6,25%	17	12,88%	0	0,00%
Participou após, mas parou	3	6,25%	10	7,58%	3	15,79%

7.15 Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por sexo

Resposta	Masculino	% – Masculino	Feminino	% – Feminino
Nunca participou	40	38,46%	59	62,11%
Participa atualmente	42	40,38%	14	14,74%
Participou antes do PJB	27	25,96%	14	14,74%
Participou após, mas parou de participar	6	5,77%	11	11,58%

7.16 Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por faixa etária

Faixa etária	Nunca participou	% em cada faixa etária	Participa atualmente	% em cada faixa etária	Já participou antes	% em cada faixa etária	Participou após, mas parou	% em cada faixa etária
17 a 20	56	57,73%	19	19,59%	21	21,65%	7	7,22%
21 a 24	32	41,56%	28	36,36%	14	18,18%	9	11,69%
25 a 29	11	44,00%	9	36,00%	6	24,00%	1	4,00%

7.17 Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por edição do PJB

Edição	Nunca participou	% em cada edição	Participa atualmente	% em cada edição	Já participou antes	% em cada edição	Participou após, mas parou	% em cada edição
2006	8	47,06%	4	23,53%	5	29,41%	1	5,88%
2007	11	37,93%	10	34,48%	5	17,24%	6	20,69%
2008	9	45,00%	7	35,00%	2	10,00%	2	10,00%
2009	8	47,06%	8	47,06%	2	11,76%	1	5,88%
2010	7	46,67%	6	40,00%	3	20,00%	0	0,00%
2011	8	40,00%	4	20,00%	6	30,00%	4	20,00%
2012	8	50,00%	4	25,00%	6	37,50%	0	0,00%
2013	20	62,50%	8	25,00%	5	15,63%	1	3,13%
2014	20	60,61%	5	15,15%	7	21,21%	2	6,06%

7.18 Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por residência em capital ou cidade do interior

Resposta	Capital	% em cada tipo	Interior	% em cada tipo
Nunca participou	41	52,56%	57	47,50%
Participa atualmente	20	25,64%	36	30,00%
Já participou antes	15	19,23%	26	21,67%
Participou após, mas parou	5	6,41%	12	10,00%

7.19 Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por região do País

Região	Nunca participou	% em cada região	Participa atualmente	% em cada região	Já participou antes	% em cada região	Participou após, mas parou	% em cada região
CENTRO-OESTE	9	42,86%	5	23,81%	6	28,57%	4	19,05%
NORDESTE	24	48,00%	20	40,00%	9	18,00%	2	4,00%
NORTE	7	38,89%	5	27,78%	4	22,22%	2	11,11%
SUDESTE	44	55,70%	18	22,78%	15	18,99%	7	8,86%
SUL	15	48,39%	8	25,81%	7	22,58%	2	6,45%

7.20 Distribuição dos egressos segundo participação em campanhas eleitorais, por nível educacional

Nível de formação	Nunca participou	% em cada nível	Participa atualmente	% em cada nível	Já participou antes	% em cada nível	Participou após, mas parou	% em cada nível
Ensino Médio ou Técnico	26	54,17%	9	18,75%	12	25,00%	3	6,25%
Graduação	64	48,48%	43	32,58%	24	18,18%	13	9,85%
Pós-graduação	9	47,37%	4	21,05%	5	26,32%	1	5,26%

8. ESTÍMULO À CANDIDATURA A CARGOS POLÍTICOS PELO PJB

A questão dessa temática foi a seguinte: A experiência no PJB estimulou você a candidatar-se a cargos políticos? Com alternativas sim ou não. Dada a importância dessa temática para a análise de possíveis efeitos do PJB no engajamento político dos egressos, optou-se pelo detalhamento desses dados com o cruzamento das seguintes variáveis: sexo, faixa etária, edição do PJB (ano), residência em capital ou cidade do interior, região do País e nível educacional.

8.1 Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura pelo PJB

Resposta	N	%
Sim	82	41,21%
Não	117	58,79%

8.2 Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por sexo

Resposta	Feminino	% – Masculino	Masculino	% – Feminino
Não	71	74,74%	46	44,23%
Sim	24	25,26%	58	55,77%

8.3 Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por faixa etária

Faixa etária	Não	% em cada faixa etária	Sim	% em cada faixa etária
17 a 20	49	50,52%	48	49,48%
21 a 24	48	62,34%	29	37,66%
25 a 29	20	80,00%	5	20,00%

8.4 Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por edição do PJB

Edição	Não	% em cada edição	Sim	% em cada edição
2006	14	82,35%	3	17,65%
2007	20	68,97%	9	31,03%
2008	12	60,00%	8	40,00%
2009	12	70,59%	5	29,41%
2010	9	60,00%	6	40,00%
2011	13	65,00%	7	35,00%
2012	8	50,00%	8	50,00%
2013	15	46,88%	17	53,13%
2014	14	42,42%	19	57,58%

8.5 Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por residência em capital ou cidade do interior

Resposta	Capital	% em cada tipo	Exterior	% em cada tipo	Interior	% em cada tipo
Não	43	55,13%	1	100%	73	60,83%
Sim	35	44,87%	0	0,00%	47	39,17%

OBS: O total de registros é diferente da amostra pois foi desconsiderada, neste cruzamento, a resposta do único egresso residente no exterior.

8.6 Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por região do País

Região	Não	% em cada região	Sim	% em cada região
CENTRO-OESTE	15	71,43%	6	28,57%
NORDESTE	27	54,00%	23	46,00%
NORTE	9	50,00%	9	50,00%
SUDESTE	46	58,23%	33	41,77%
SUL	20	64,52%	11	35,48%

8.7 Distribuição dos egressos segundo estímulo à candidatura, por nível educacional

Nível de formação	Ensino Médio ou Técnico	% em cada nível	Graduação	% em cada nível	Pós-Graduação	% em cada nível
não	23	47,92%	79	59,85%	15	78,95%
sim	25	52,08%	53	40,15%	4	21,05%

9. MOTIVAÇÃO DOS EGRESSOS PARA PARTICIPAR DE PARTIDOS POLÍTICOS

Foi perguntado aos egressos: Em relação à sua atual motivação para participar da política por meio de partidos políticos, você se considera. Foram oferecidas alternativas, com resposta única e obrigatória, em escala crescente: sem motivação, pouco motivado, penso seriamente e totalmente motivado.

9.1 Distribuição dos egressos segundo motivação para participar de partidos políticos

Nível de motivação	N	%
Sem motivação	32	16,08%
Pouco motivado	58	29,15%
Penso seriamente	63	31,66%
Totalmente motivado	46	23,12%

9.2 Distribuição dos egressos segundo motivação para participação em partidos políticos, por sexo

Nível de motivação	Feminino	% – Feminino	Masculino	% – Masculino
Sem motivação	22	23,16%	10	9,62%
Pouco motivado	34	35,79%	24	23,08%
Penso seriamente	28	29,47%	35	33,65%
Totalmente motivado	11	11,58%	35	33,65%

9.3 Distribuição dos egressos segundo motivação para participação em partidos políticos, por faixa etária

Faixa etária	Sem motivação	% em cada faixa etária	Pouco motivado	% em cada faixa etária	Penso seriamente	% em cada faixa etária	Totalmente motivado	% em cada faixa etária
17 a 20	17	17,53%	27	27,84%	32	32,99%	21	21,65%
21 a 24	12	15,58%	24	31,17%	22	28,57%	19	24,68%
25 a 29	3	12,00%	7	28,00%	9	36,00%	6	24,00%

9.4 Distribuição dos egressos segundo motivação para participação em partidos políticos, por edição do PJB

Edição	Sem motivação	% em cada edição	Pouco motivado	% em cada edição	Penso seriamente	% em cada edição	Totalmente motivado	% em cada edição
2006	3	17,65%	4	23,53%	7	41,18%	3	17,65%
2007	2	6,90%	13	44,83%	8	27,59%	6	20,69%
2008	4	20,00%	5	25,00%	7	35,00%	4	20,00%
2009	3	17,65%	4	23,53%	6	35,29%	4	23,53%
2010	4	26,67%	2	13,33%	4	26,67%	5	33,33%
2011	3	15,00%	6	30,00%	6	30,00%	5	25,00%
2012	0	0,00%	7	43,75%	4	25,00%	5	31,25%
2013	2	6,25%	8	25,00%	14	43,75%	8	25,00%
2014	11	33,33%	9	27,27%	7	21,21%	6	18,18%

9.5 Distribuição dos egressos segundo motivação para participação em partidos políticos, por residência em capital ou cidade do interior

Nível de motivação	Capital	% em cada tipo	Exterior	% em cada tipo	Interior	% em cada tipo
Penso seriamente	27	34,62%	0	0,00%	36	30%
Pouco motivado	21	26,92%	1	100%	36	30%
Sem motivação	14	17,95%	0	0,00%	18	15%
Totalmente motivado	16	20,51%	0	0,00%	30	25%

OBS:

9.6 Distribuição dos egressos segundo motivação para participação em partidos políticos, por região do País

Região	Sem motivação	% em cada região	Pouco motivado	% em cada região	Penso seriamente	% em cada região	Totalmente motivado	% em cada região
CENTRO-OESTE	7	33,33%	2	9,52%	6	28,57%	6	28,57%
NORDESTE	5	10,00%	18	36,00%	14	28,00%	13	26,00%
NORTE	5	27,78%	2	11,11%	7	38,89%	4	22,22%
SUDESTE	11	13,92%	25	31,65%	28	35,44%	15	18,99%
SUL	4	12,90%	11	35,48%	8	25,81%	8	25,81%

9.7 Distribuição dos egressos segundo motivação para participação em partidos políticos, por nível educacional

Nível de formação	Ensino médio ou técnico	% em cada nível	Graduação	% em cada nível	Pós-graduação	% em cada nível
Penso seriamente	12	25,00%	45	34,09%	6	31,58%
Pouco motivado	18	37,50%	32	24,24%	8	42,11%
Sem motivação	7	14,58%	24	18,18%	1	5,26%
Totalmente motivado	11	22,92%	31	23,48%	4	21,05%

10. ACESSO A INFORMAÇÃO SOBRE A POLÍTICA E INTERESSE PELO NOTICIÁRIO

Foi perguntado aos egressos numa primeira questão: A participação no PJB aumentou seu interesse pelo noticiário sobre política? As alternativas apresentadas foram: não interferiu, aumentou um pouco e aumentou muito (nessa ordem), com resposta única e obrigatória. Na questão seguinte foi questionado sobre quais veículos de comunicação eles utilizam para acessar informação sobre a política.

10.1 Distribuição dos egressos segundo alteração no interesse pelo noticiário político

Nível de interferência	N	%
Não interferiu	6	3,02%
Aumentou um pouco	65	32,66%
Aumentou muito	128	64,32%
Total	199	100%

10.2 Distribuição dos egressos segundo veículos de comunicação utilizados para se informar sobre a política

Essa questão apresentou uma lista de 5 veículos de comunicação. Lista-se as alternativas com sua respectiva legenda para a análise do quadro a seguir – foram permitidas múltiplas escolhas: 1-Jornais e revistas impressos, 2-Rádio, 3-Televisão, 4-Internet (portais de notícias) e 5-Redes sociais.

Veículos	N	%
1	4	2,01%
3	4	2,01%
4	18	9,05%
5	2	1,01%
13	1	0,50%
14	7	3,52%
25	1	0,50%
34	6	3,02%
45	13	6,53%
124	1	0,50%
134	10	5,03%
135	1	0,50%
145	10	5,03%
234	3	1,51%
245	2	1,01%
345	17	8,54%
1234	6	3,02%
1235	1	0,50%
1245	4	2,01%
1345	36	18,09%
2345	8	4,02%
12345	44	22,11%
Total	199	100%

10.3 Percentual das respostas por utilização de cada veículo – ranking

Veículos que utiliza	N	%
Internet (portais de notícias)	185	92,96%
Redes sociais	139	69,85%
TV	137	68,84%
Jornais e revistas impressos	125	62,81%
Rádio	70	35,18%

11. PERFIL DOS RESPONDENTES

11.1 Amostra dos respondentes por edição do PJB

Edição	Amostra	% do total de respondentes	Egressos por edição	% do total de egressos de cada edição
2006	17	8,54%	78	21,79%
2007	29	14,57%	77	37,66%
2008	20	10,05%	78	25,64%
2009	17	8,54%	65	26,15%
2010	15	7,54%	77	19,48%
2011	20	10,05%	81	24,69%
2012	16	8,04%	70	22,85%
2013	32	16,08%	78	41,02%
2014	33	16,58%	78	42,30%
Total	199	100%	682	29,17%

11.2 Distribuição da amostra por sexo

Sexo	N	%
Feminino	95	47,74%
Masculino	104	52,26%
Total	199	100%

11.3 Distribuição da amostra por idade

Idade	N	%
17	14	7,04%
18	41	20,60%
19	25	12,56%
20	17	8,54%
21	16	8,04%
22	13	6,53%
23	23	11,56%
24	25	12,56%
25	13	6,53%
26	7	3,52%
27	2	1,01%
28	1	0,50%
29	2	1,01%
Total	199	100%

11.4 Distribuição da amostra por faixa etária

Faixa etária	N	%
17 a 20	97	48,74%
21 a 24	77	38,69%
25 a 29	25	12,56%

11.5 Distribuição da amostra por nível educacional

Nível	N	%
Ensino Médio	37	18,59%
Ensino Técnico	11	5,53%
Graduação – Exatas	25	12,56%
Graduação – Humanas	91	45,73%
Graduação – Biológicas	16	8,04%
Pós-Graduação – Latu Sensu	13	6,53%
Pós-Graduação – MBA	2	1,01%
Pós-Graduação – Strictu Sensu	2	1,01%
Pós-Graduação – Doutorado	2	1,01%
Total	199	100%

11.6 Distribuição da amostra por tipo de cidade

Tipo	N	%
Capital	78	39,20%
Exterior	1	0,50%
Interior	120	60,30%
Total	199	100%

11.7 Distribuição da amostra por Unidade da Federação

UF	N	%
AC	3	1,51%
AL	4	2,01%
AM	2	1,01%
AP	3	1,51%
BA	15	7,54%
CE	3	1,51%
DF	3	1,51%
ES	7	3,52%
GO	12	6,03%
MA	1	0,50%
MG	28	14,07%
MS	3	1,51%
MT	3	1,51%

PA	5	2,51%
PB	6	3,02%
PE	12	6,03%
PI	3	1,51%
PR	10	5,03%
RJ	16	8,04%
RN	3	1,51%
RO	2	1,01%
RR	2	1,01%
RS	14	7,04%
SC	7	3,52%
SE	3	1,51%
SP	28	14,07%
TO	1	0,50%
Total	199	100%

11.8 Distribuição da amostra por região do país

Região	N	%
CENTRO-OESTE	21	10,55%
NORDESTE	50	25,13%
NORTE	18	9,05%
SUDESTE	79	39,70%
SUL	31	15,58%
Total	199	100%

ANEXO 1

Questionário de pesquisa

Pesquisa com egressos do PJB

1. APÓS A PARTICIPAÇÃO NO PJB, SUA IMAGEM DO PODER LEGISLATIVO:

- () piorou muito
- () piorou um pouco
- () ficou igual
- () melhorou um pouco
- () melhorou muito

2. QUANTO O PJB CONTRIBUIU PARA APERFEIÇOAR SEU CONHECIMENTO SOBRE:

	em nada	um pouco	bastante
A relação entre Legislativo e Executivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As funções do Poder Legislativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O funcionamento das comissões e do Plenário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O papel dos parlamentares na dinâmica legislativa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O papel das lideranças partidárias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A relação entre base aliada e oposição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O papel dos partidos políticos no Congresso Nacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. MARQUE O SEU NÍVEL DE CONHECIMENTO:

	nenhum conhecimento	pouco conhecimento	nível médio de conhecimento	nível elevado de conhecimento
Conhecimento sobre as funções e atribuições dos parlamentares e da Câmara dos Deputados – ANTES DO PJB:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conhecimento sobre as funções e atribuições dos parlamentares e da Câmara dos Deputados – APÓS O PJB:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. ANTES DE PARTICIPAR DO PJB, QUAL ERA O SEU NÍVEL DE CONFIANÇA?

	nenhuma confiança	quase nenhuma confiança	alguma confiança	muita confiança
No Poder Legislativo (antes do PJB)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nos partidos políticos (antes do PJB)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Na atividade parlamentar (antes do PJB)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nas leis aprovadas pelos parlamentares (antes do PJB)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5. QUAL PASSOU A SER O SEU NÍVEL DE CONFIANÇA APÓS O PJB?

	nenhuma confiança	quase nenhuma confiança	alguma confiança	muita confiança
No Poder Legislativo (após o PJB)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nos partidos políticos (após o PJB)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Na atividade parlamentar (após o PJB)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nas leis aprovadas pelos parlamentares (após o PJB)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

6. APÓS O PJB VOCÊ PARTICIPOU DE ALGUMA OUTRA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO POLÍTICA? QUAIS? RELATE:

7. MARQUE NOS ITENS SEGUINTE O SEU POSSÍVEL ENVOLVIMENTO NAS ATIVIDADES DAS INSTITUIÇÕES INDICADAS:

Você pode marcar mais de uma alternativa.

	nunca participei	já participei antes do PJB	participei após o PJB, mas parei	participo atualmente
Associações comunitárias de bairro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ONGs e instituições filantrópicas (voluntariado)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Igrejas e entidades religiosas (exceto missas e cultos – atividades)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

de organização de reuniões, grupos de jovens, por ex.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sindicato ou associação de trabalhadores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política estudantil – liderança escolar, grêmios e centros acadêmicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8. VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES NÃO LISTADAS ACIMA? RELATE ABAIXO QUANDO E SE PARTICIPA ATUALMENTE:

9. VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE PROTESTOS, PASSEATAS E MANIFESTAÇÕES PÚBLICAS?

- () nunca participei
- () já participei antes do PJB
- () participei após o PJB, mas parei
- () costumo participar atualmente

10. VOCÊ JÁ PARTICIPOU DA ELABORAÇÃO DE ABAIXO-ASSINADOS, PETIÇÕES, MANIFESTOS DE PROTESTO OU REIVINDICAÇÕES:

- () nunca participei
- () já participei antes do PJB
- () apenas participei após o PJB, mas parei
- () participo atualmente

11. PUBLICAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE OPINIÕES SOBRE POLÍTICA EM REDES SOCIAIS OU BLOGS:

- () nunca publiquei
- () já publiquei antes do PJB
- () passei a publicar após o PJB, mas parei
- () publico atualmente

12. ACOMPANHAMENTO DA AGENDA LEGISLATIVA E DE PROJETOS DE LEI (MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL):

- () nunca acompanhei
- () já acompanhei antes do PJB
- () passei a acompanhar após o PJB, mas parei
- () acompanho atualmente

13. HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO NO RÁDIO OU NA TV:

- nunca gostei de assistir
- já assistia antes do PJB
- passei a assistir após o PJB, mas não pretendo mais
- pretendo acompanhar os próximos

14. CONVERSA COM AMIGOS E FAMILIARES SOBRE POLÍTICA:

- nunca tive esse costume
- já era costume antes do PJB
- passei a ter o costume após o PJB, mas não costumo mais
- costume conversar sobre política habitualmente

15. MILITÂNCIA JOVEM EM PARTIDO POLÍTICO:

- nunca participei
- já participava antes do PJB
- passei a participar após o PJB, mas parei
- participo atualmente

16. FILIAÇÃO PARTIDÁRIA:

- nunca fui filiado
- já era filiado antes do PJB e continuo
- me filiei após o PJB, mas não participo mais
- sou filiado atualmente

17. SE VOCÊ POSSUI FILIAÇÃO PARTIDÁRIA, QUAL É O PARTIDO?

18. ENGAJAMENTO EM CAMPANHAS ELEITORAIS:

- nunca participei
- já participei antes do PJB
- participei logo após o PJB, mas parei
- participarei da próxima

19. A EXPERIÊNCIA NO PJB ESTIMULOU VOCÊ A CANDIDATAR-SE A CARGOS POLÍTICOS?

- sim
- não

20. SE RESPONDEU SIM NA QUESTÃO ACIMA, INDIQUE PARA QUAIS CARGOS VOCÊ GOSTARIA DE SE CANDIDATAR:

21. EM RELAÇÃO À SUA ATUAL MOTIVAÇÃO PARA PARTICIPAR DA POLÍTICA POR MEIO DE PARTIDOS POLÍTICOS, VOCÊ SE CONSIDERA:

- () sem motivação
- () pouco motivado
- () penso seriamente
- () totalmente motivado

22. A PARTICIPAÇÃO NO PJB AUMENTOU SEU INTERESSE PELO NOTICIÁRIO SOBRE POLÍTICA?

- () não interferiu
- () sim, aumentou um pouco
- () sim, aumentou muito

23. INDIQUE COMO VOCÊ SE INFORMA SOBRE A POLÍTICA:

- () pelos jornais e revistas (impressos)
- () pelo rádio
- () pela televisão
- () pela internet
- () pelas redes sociais

24. O PJB INFLUENCIOU NA SUA VIDA COTIDIANA? DESCREVA AQUELAS MODIFICAÇÕES DE OPINIÃO SOBRE A POLÍTICA OU DE COMPORTAMENTO QUE PORVENTURA TENHAM OCORRIDO:

25. GÊNERO/SEXO:

- () masculino
- () feminino

26. DATA COMPLETA DE NASCIMENTO: DIA/MÊS/ANO DE NASCIMENTO:

27. CIDADE E ESTADO ONDE RESIDE:

28. VOCÊ CONSIDERA SUA CIDADE COMO:

- capital
- interior

29. FORMAÇÃO EDUCACIONAL COMPLETA OU CURSANDO:

- ensino médio completo
- curso técnico (curso com 2 anos mínimos de formação)
- graduação na área de exatas
- graduação na área de humanas ou sociais aplicadas
- graduação na área de biológicas
- pós-graduação (especialização)
- pós-graduação (MBA)
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado

30. EDIÇÃO/ANO EM QUE PARTICIPOU DO PJB:

31. NOME COMPLETO:

ANEXO 2

Relatos às questões abertas 6, 8 e 20 do questionário⁸

⁸ Legenda das siglas do item Região: NO/Norte, CO/Centro-Oeste, SE/Sudeste, NE/Nordeste e SU/Sul. Legenda do item Educação: 1-Ensino Médio, 2-Ensino Técnico, 3-Graduação de nível superior (3.1-Biológicas, 3.2-Humanas, 3.3-Exatas) e 4-Pós-Graduação (4.1-Especialização *latu sensu*, 4.2-MBA, 4.3-Mestrado e 4.4-Doutorado).

Ref.	Sexo	Idade	Região	Tipo de cidade	Educação	Questão 6: Após o PJB você participou de alguma outra atividade de educação política? Quais? Relate:	Questão 8: Você já participou de outras instituições não listadas? Relate abaixo quando e se participa atualmente:	Questão 20: Se respondeu sim na questão anterior (PJB estimulou a candidatar-se?), indique para quais cargos para quais de se candidatar:
1	F	29	NO	capital	3.2			
2	M	24	CO	capital	3.2	Fiz parte do movimentos estudantis secundaristas da minha cidade e participei da associação de moradores do meu bairro e conselho de saúde da região em que moro.		
3	F	25	SU	interior	4.1	Procurei me informar sobre o funcionamento, bem como sobre as leis que garantem os direitos dos brasileiros. Cursei a faculdade de Direito, me formei no ano de 2011. Atualmente atuo como advogada previdenciária.		
8	M	27	NE	capital	3.3	Não		Deputado Estadual e depois Federal.
9	M	26	SE	capital	4.1	Antes eu já havia participado do Parlamento Jovem, na ALEMG, nos anos de 2005 e 2006.		
12	M	26	NO	capital	3.2	Após o PJB meu foco foi no ensino superior, dediquei-me dois anos integralmente ao curso e em seguida passei na Universidade Federal do Pará		
13	F	25	SU	capital	3.2	Eu curso a graduação de ciências sociais na UFSC. Especificamente estudo ciência política.		
14	M	25	SE	capital	3.2			Na verdade, pretendo me candidatar a vereador nas próximas eleições.
15	F	25	SE	capital	3.2	Me formei em direito, o que colaborou para o conhecimento da área.		Primeiramente a vereador.
16	M	25	CO	capital	3.2	Após a participação promovi na escola que estudei novas eleições para representantes de colegiado e me cadastrei como Mesário Voluntário e atuei desde minha primeira votação.	Na faculdade fui representante de colegiado durante 3 anos e meio da graduação.	
17	M	26	SU	interior	3.2	Particpei da Escola Cristã de Educação Política – ECEP da Igreja Católica. Porém creio que isso aconteceu antes.	Partido político – Participo antes mesmo do PJB de partido político, desempenhando várias funções. Essa participação também tem contribuído muito para meu conhecimento sobre política.	

18	F	23	SU	interior	4.1			Sempre fui adepta ao cooperativismo e atualmente, além de ser uma associada, trabalho em uma cooperativa de crédito.	Deputado Estadual/Federal ou Vereador.
23	M	26	SE	capital	3.1				
24	F	24	SE	interior	3.2		Apesar de ter terminado o ensino médio do ano de 2007 mesmo, continuei orientando nos anos seguintes a participação de outros alunos da escola a participarem do Parlamento Jovem na escola, tanto que todos os anos forma eleitos em aqui em Sao Paulo alunos da nossa escola.		
25	M	27	NE	interior	3.2		Continue atuando na Comissão de Cidadania da PJMP.		
26	F	25	CO	interior	4.1		Nenhuma diretamente! Pois em minha cidade a política é uma vergonha!	Sou uma educadora acredito que direto ou indiretamente estou sempre lidando com situações de liderança.	
27	M	24	NE	interior	3.2			Tive uma oportunidade de me candidatar a vereador no meu município mais não cheguei a efetivamente concorrer ao pleito.	
28	F	24	NE	capital	4.1			Mas ainda não me candidatei.	
30	M	24	SE	capital	3.1		Participei de foruns na escola, palestras, para difundir a ideia da educação politica e a participação dos jovens.	Fui tesoureiro durante um ano e presidente no ano seguinte no grêmio do meu curso na UFMG.	
31	F	24	SE	interior	3.2		Participei de Congressos Estudantis organizado pela juventude da cidade na chamada UMES (união Municipal dos Estudantes), Participei do Congresso Nacional da Juventude em 2008 em Belo Horizonte, evento no qual reuniu jovens de todo o País e de diversos partidos políticos. Participei também do Congresso Nacional da Juventude Petista em 2011, dentre outras reuniões entre líderes estaduais e municipais. Estando sempre e diretamente ligada a política.		Vereador
33	F	24	SU	interior	4.3		Prestando depoimento favorável para a implantação do projeto "Vereador Jovem" em minha cidade, já que fui a primeira do município a participar de um grande evento de educação política.	Trabalho voluntário em um dos laboratórios do meu curso de graduação, durante meu periodo de formação.	

34	F	24	NO	capital	3.2	Sim me filiei a um partido e participei de alguns eventos políticos ligados a esse partido.	Vereadora
35	M	24	SE	interior	3.2	Conferência Nacional de Assistência Social; Embaixador da Fraternidade Mundial em Sidney na Austrália por ocasião da Jornada Mundial, com intercâmbio na Indonésia; Candidato a vereador da minha cidade.	Candidato a vereador municipal.
37	M	24	SE	interior	4.2	Me filiei ao PSDB.	Ainda não tive oportunidade de disputar eleição por diversos fatores, mas acho que só conseguiremos conquistas e melhorias através da política.
40	M	26	NE	interior	3.2	Depois que sair do PJB entrei no movimento estudantil e me filiei ao PCdoB, ao qual hoje sou Diretor de comunicação do Comitê Municipal.	UJS, PCdoB, UNE, UBES, UMES.
41	F	25	SE	interior	1	Movimento estudantil. Campanhas partidárias. Movimentos sociais.	
42	M	24	NO	interior	4.1		
43	M	26	NE	capital	3.2	Sim. sou Presidente e Fundador da PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DE JOVENS EVANGÉLICOS DO BRASIL AJEAL(ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS EVANGÉLICOS DE ALAGOAS).	AJEAL VEREADOR
44	M	24	SE	interior	3.2	Era estagiário na Assembléia Legislativa do meu estado, então já tinha um pouco de conhecimento sobre o Poder Legislativo.	
46	F	25	SE	capital	1	Particpei da formação, seleção e eleição de Jovens Parlamentares em 2009 na minha cidade natal, São João del Rei.	UMES (União Municipal dos Estudantes Secundaristas) – de São João del Rei.
47	F	23	SU	capital	3.2	Participo hoje, ativamente, de um Partido Político.	
48	F	23	CO	interior	3.2	palestras e seminários de direito eleitoral.	
49	F	23	NE	interior	3.2	Atividades relativas ao Diretório Central dos Estudantes da Universidade.	Secretaria no Diretório Central dos Estudantes.
50	M	24	CO	interior	4.1		vereador
52	M	23	SE	interior	3.3		Igrejas e Varios tipos de Conselhos Segurança, Assistência Social
53	M	23	SE	interior	3.2		Vereador, deputado.
56	M	23	SU	interior	4.1	Sou jornalista, então minhas atividades sempre requerem debates políticos e estudo da atividade política no País.	Vereador

57	F	23	SE	interior	4.3				Dentro das ações políticas dentro na Universidade de São Paulo na qual me formei e ingressei na pós graduação.
58	F	24	SE	capital	3.2	não			Deputado Federal e Vereador.
63	M	24	SE	capital	3.2				No futuro, ao Poder Executivo.
66	M	23	SE	capital	3.2				A experiência me fez enxergar que a política partidária pode mudar todo o cenário nacional e internacional do Brasil, entretanto, o poder está mesmo na mão de quem faz, por isso, agora entendo que a população deve tomar AÇÕES para fazer a diferença. Não estou falando de protestos, e coisas desse tipo, estou falando de multirões para revitalizar escolas, praças. Coisas dessa natureza.
67	M	23	SE	interior	3.2				
71	M	22	CO	capital	3.2				Partido, PT
77	F	22	SU	capital	3.2				

79	F	24	SU	capital	2	<p>Do PJB até a ONU. Informo que no PJB 2009 sem a menor sombra de dúvida, descobriram-se diversos indivíduos com potenciais políticos formais ou informais, que fazem a diferença onde estão até hoje. Nunca esquecerei o PJB 2009! Lá me chamaram pela primeira vez de feminista! hahaha. Em um momento em que nem imaginava que essa feminista existia em mim. hahahaha. Só por que defendi que uma moça fosse a candidata a presidência (no caso a Lu) e provoqueei uma disputa interna, ouve votação com os integrantes e ela venceu a disputa e saio como candidata. Mas paguei o preço, não registram meu nome para concorrer com essa chapa, colocaram uma menina da região Norte, com isso fui compor outra chapa, onde também colaborei ao máximo, concorri para a vice presidência, pois meu Ego não precisava aparecer na mídia e nem de discursar. Ajudei formar diretamente duas chapas que concorreram a presidência, onde uma delas foi eleita com uma presidenta na cabeça da chapa. Provavelmente o PJB 2009 foi o campeão!! Inclusive de atendimentos médicos entre todos os PJBs, foi devido ao stress gerado pela intensidade a qual nos envolvemos nesta fantástica experiência. Quantos jovens passam uma madrugada escrevendo e treinando um discurso junto com a sua colega e candidata a presidência da mesa (a Su), e visto ao vivo este na Câmara dos Deputados ? Neste link tem sobre os discursos http://www.camara.gov.br/internet/agencia/imprimir.asp?pk=142649 Ou quantos indivíduos tiveram a honra de assumir a presidência de uma comissão com PLs polêmicos tendo que mediar e apaziguar os ânimos dos colegas em plenos debates eufóricos que geraram discórdia e brigas? Não há como esquecer os dias vividos intencionalmente no PJB 2009! Para mim o PJB foi essencial e continua sendo para despertar a curiosidade por alguma forma de política em quem passa por lá e tem ela dentro de si. Depois do PJB 2009, veio em 2010 o FSM (FORUM SOCIAL MUNDIAL), logo em seguida participei voluntariamente em um movimento feminista na organização de uma marcha de mulheres com o trajejo Campinas até Sao Paulo entre os dias 8 e 18 de março. Ao voltar iniciei a frequentar reuniões de movimentos populares e sindicatos, representando o grupo feminista o qual participei até meados de 2011. Com isso veio os preparativos do fórum de 2012, onde acabei sendo a chave principal no Acampamento, para mais de mil pessoas, em que participei e trabalhei voluntariamente desde o planejamento geral até dos brindes como por ex: a Caneca. Depois em 2012 veio o desafio de auxiliar voluntariamente a articular e elaborar o evento nacional e internacional de jovens e crianças da ONU preparativo para a RIO+20 e após veio a participação na própria RIO+20 integrando a delegação oficial juvenil de uma ONG britânica. Do segundo semestre de 2012 até o presente momento em 2014, não há mais total envolvimento com essas atividades voluntarias devido a uma escolha por uma tentativa de vida mais pacata e fora do circulo político-institucional formal ou informal.</p>
						<p>ONU</p>
						<p>Estar no meio político é mais amplo que a guerra de EGO ou a disputa por cargos políticos tradicionais. Há muitas outras formas de estar na política além destes cargos eleitorais. Lembro também que a política esta presente em diversos espaços onde diretamente os partidos não alcançam ou tem baixa relevância. Por ex: Na ONU.</p>

80	M	23	SE	capital	3.2	No meu círculo de amigos, passei a tratar profundamente da política, com o intuito de politizá-los e provacá-los para um debate político cada vez mais necessário.	Tenho planos de candidatar inicialmente a cargos eletivos proporcionais. Mas meu maior objetivo é ser Presidente da República, pois sei da importância que é suas atitudes e decisões para a consolidação da democracia e para o crescimento econômico e social. Para tanto, estou me preparando para os desafios do futuro, pois quero ser um político técnico, alguém que sabe a importância de gerir a coisa pública, alguém com alma de Administrador Público. O Brasil do futuro precisa de pessoas qualificadas para os enormes desafios que a sociedade moderna lhe impõem!
82	M	23	NO	interior	1		Deputado estadual
83	M	23	NO	interior	1	Sim, instrua e incentivava aos alunos de minha escola que participariam dos PJBs posteriores.	Secretário, ministro, assistente, etc.
84	M	23	NE	capital	3.2	Militância LGBT e por direitos humanos.	
86	F	20	CO	capital	1	Participei de algumas conferências da juventude em algumas cidades do interior do meu estado. Isso no ano seguinte da minha participação.	Penso no futuro talvez me candidatar a Vereadora.
87	M	21	NE	interior	3.2		Pelo exercício pleno da cidadania.
88	F	21	SU	interior	3.2	Poucas, alguns partidos me procuraram para saber mais a respeito do projeto e apresentei-o para os vereadores da cidade.	Deputada federal.

90	M	22	NE	interior	1	Particpei da primeira edição do Parlamento Jovem Baiano, no ano em curso. Fui juntamente com mais duas alunas do Colégio Estadual Faraildes Santos em Jequié-BA representando nossa classe.		Queremos ser candidato a Vereador do Município de Jequié-BA em 2016, durante o período que participei no PJB até hoje, serviu de base e construção da nossa caminhada política para chegar em 2016, se Deus quiser, a sermos eleito vereador, como outros cargos legislativos e executivos também que pretendo disputar e exercer durante a vida pública.
93	F	22	SU	interior	3.1	Sim em conferências e congressos partidários.	Atualmente secretaria da Associação Atlética Acadêmica de engenharia, secretaria da comissão de ética e disciplina do partido e vice presidente da juventude do partido.	
94	M	21	NE	capital	3.2	Ingressei na Universidade Pública e lá pude participar da atividade política diretamente, a exemplo da eleição de Diretório Acadêmico. Participo também como voluntário na 44ª Zona Eleitoral do TRE-BA, na função administrativa e contagem de votos.	Militância do PSB e da Rede sustentabilidade. Eleição do Diretório Acadêmico da minha Universidade.	

96	M	21	SE	capital	3.1	Ministrei palestras para alunos de Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas e particulares na capital e em cidades do interior do Estado de São Paulo. O resultado de algumas destas palestras estão registrados no seguinte artigo, em revista da Câmara dos Deputados. CARUSO, V. S.; MIZUCA, H. D. Politização nas escolas: o quanto os jovens compreendem essa demanda. E-Legis, v. 7, p. 22, 2011.	A atuação na Câmara dos Deputados pode ser elencada como uma das mais nobres missões que um brasileiro pode desempenhar. Entretanto, deve partir de vontade coletiva e ter um propósito razoável. Ao meu ver, o parlamentar deve ter capacidade de mobilização, maturidade e um currículo que seja compatível com o exercício do mandato.
97	M	21	SE	interior	3.3	Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos sólidos, no município de Piacatu-SP, co-elaborador do Plano.	
102	M	21	NE	capital	3.2	Após ter participado do PJB, procurei ser mais participativo em relação a ciência política, mas nada tão relevante. Hoje, estou em um caminho bem distante em relação à mesma.	
103	M	20	NO	interior	1	Sim, Atuei como Presidente do Grêmio estudantil de minha escola e me tornei liderança jovem do partido a qual sou afiliado.	Liderança jovem do partido a qual sou afiliado, e desenvolvo projetos de conscientização política na internet.
104	F	19	SE	interior	3.3	Particpei na campanha de eleitorado do atual prefeito de minha cidade no ano de 2012.	
109	F	19	NE	interior	3.2		DEPUTADA FEDERAL E ESTADUAL
110	F	20	NE	capital	3.2	Particpei de um Curso de Formação de Agentes de Cidadania, promovido pela Fundação Ulysses Guimarães. Além disso, na universidade tenho a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos também sobre política, tendo cursado disciplinas como Política I, Sociologia Geral e Jurídica, Filosofia Geral e Jurídica, Teoria do Estado e da Constituição, assim como Direito Constitucional I e II.	
111	M	21	CO	interior	3.1		PREFEITO DE MINHA CIDADE.

112	M	21	SE	interior	1			ser vereador da minha cidade.
113	F	20	CO	capital	3.1	Particpei de vários congressos realizados, em estados diferentes, realizados pelo Parlamento Jovem do Mercosul.Congresso da UBES em 2011. Rio +20.Atuei em centro acadêmico na faculdade,etc.		
116	M	20	NE	capital	3.2			DEPUTADO ESTADUAL, DEPUTADO FEDERAL

118	M	21	SE	interior	3.2	<p>Antes do PJB, já militava como Líder Estudantil, Líder Comunitário e Radialista. Após 2 anos na luta para conseguir ter um Grêmio dentro do colégio, foi realizada a eleição onde a Chapa Atitude que criei junto com amigos ganhou a eleição com 498 votos contra apenas 68 votos da chapa concorrente. Em 2009 participou da União dos Estudantes de Duque de Caxias, ajudando nas lutas e batalhas dos estudantes do nosso município. Através do Grêmio representei o Colégio Irineu Marinho na 1ª CONFEDUC (Conferência Municipal de Educação), onde levei algumas ideias e propostas para serem executadas nas escolas da cidade. Também em 2009 comecei a fazer um Programa na Rádio Castelo FM para todo o município. O programa era um dos mais ouvidos na rádio se chamava "Na sua sintonia – com Marroni Alves". Em janeiro de 2011 a Associação de Moradores do Bairro Centenário me convidou para fazer parte da sua Diretoria, entidade essa fundada por meu avô. Hoje ocupo o lugar de 1º Secretário e Diretor de Comunicação. Então chegou o PJB, onde tive a alegria e orgulho de ser selecionado um dos 7 representantes do estado do Rio de Janeiro e o único da Baixada Fluminense. Assim elegendo-se deputado federal jovem e 1º secretário da mesa diretora do PJB. No PJB, fui autor da Lei da Bula, na qual obriga todos os laboratórios farmacêuticos apresentarem letras grandes nas bulas dos remédios com texto de forma clara, didática e objetiva. A minha seleção ao PJB foi destaque no Jornal O Dia (7-8-2011). Após o PJB, participei de diversas conferências municipais, estaduais e nacionais, como: Conferências Municipais de Saúde, Igualdade Racial, Direitos da Criança e do Adolescente, Educação e Juventude. Além da XI Conferência Nacional de Assuntos Estratégicos e Cidades Verdes, ambas como representante único de Duque de Caxias e da II Conferência Nacional de Juventude, representante do Parlamento Jovem Brasileiro. Em 2012, concorri a vaga de Senador Jovem pelo Rio de Janeiro, e minha redação ficou em segundo lugar. Ainda em 2012, através dos deputados Paulo Melo (Presidente da ALER) e André Ceciliano fui a pessoa mais jovem do Brasil a receber a Medalha Tiradentes (Resolução 799/12), maior comenda do estado do Rio de Janeiro por meu trabalho e atuação pelas lutas por políticas públicas de juventude e representar os jovens do Estado do Rio de Janeiro. Em 2013, foi um dos candidatos brasileiros a uma das 100 vagas na EF International Language Center em Tarrytown, Nova York. Evento que a Aliança das Civilizações das Nações Unidas (UNAOC) e a EF Education First promoveram anualmente. Militante do PT desde 2011 (antes do PJB), me tornei membro do Diretório Municipal do PT-Duque de Caxias nas eleições internas que o partido promove junto aos seus filiados. Atualmente curso a faculdade de História e atuo como Ouvidor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento de Duque de Caxias. Por meu trabalho em pro da preservação ambiental, e por minha luta pela cidade, recebi em 2014 o Título Benemérito da Comunidade pela Câmara Municipal de Duque de Caxias.</p>	Conselhos Municipais de Saúde, Negro, Meio Ambiente, Agricultura, Educação, Juventude, Criança, Idoso, Comitê de Bacias.	prefeito, vereador, deputado, senador.
-----	---	----	----	----------	-----	--	--	--

119	M	19	SU	interior	3.2	Sim. Participei de seminários regionais, congressos sobre juventude política.	AIESEC	
120	F	18	SU	interior	3.1			
121	F	19	SE	interior	3.2			
122	M	18	NE	interior	3.2	Me engajei no Movimento Estudantil.	Sou acadêmico de Direito, e estagiário da Defensoria Pública. Os conhecimentos adquiridos nesse período de PJB estão sendo muito úteis no meu aprendizado agora.	Penso em me candidatar a vereador de minha cidade no futuro.
126	M	18	SE	interior	1			Deputado federal e Senador
127	M	23	SU	interior	2			Vereador
128	M	19	NE	capital	3.2	Após o Parlamento Jovem Brasileiro, tornei-me palestrante em Alagoas, iniciei a liderança de um movimento cristão que hoje abrange cerca de 400 jovens, em Maceió. Tenho abordado assuntos ligados à defesa de uma política limpa, transformadora, renovada e de representação jovem, além disso, defendo, continuamente, os valores da vida e da família, sobretudo, a defesa destas.		Atualmente sou assessor de imprensa da Deputada Federal por Alagoas, Rosinha da Adefal (PT do B). Sem dívidas, o cargo a mim proposto se deu pelo engajamento excessivo no que diz respeito ao acompanhamento dos órgãos públicos e suas atuações em meu Estado
131	F	18	SE	interior	3.2	Sim. Após a participação do Parlamento Jovem Federal a política se tornou uma busca. Dessa maneira, atuo como Vereadora Jovem da Câmara de Vereadores de São João del-Rei, sendo a presidente da mesma.		O PJB estimulou minha participação em vários cargos políticos. Desde Vereadora à Deputada. Enfim, independentemente do cargo.
132	M	19	SE	capital	3.2			Vereador ou Deputado Estadual.
133	F	18	SU	interior	3.2	Formações internas do partido ao qual sou filiada, o PT.		
135	F	18	NO	capital	1			Vereador ou deputado estadual
136	F	17	SE	interior	1	Sim, participei em algumas entrevistas em jornais que pode esclarecer como realmente é importante o papel do legislativo de nosso país.		

137	M	18	NE	interior	3.2	Sim, desde conferências a projetos no partido em que milito, o PT.	Atuo na militância de partidos políticos, de modo que isso me conduza a participação, mesmo que pequena, noutras instituições como as já citadas.	Tenho pretensão de, no futuro, candidatar-me a cargos no poder legislativo estadual e federal.
138	F	17	SU	interior	1	Sim. Dei diversas palestras e entrevistas relatando o aprendizado adquirido no PJB, o qual foi extremamente importante para o meu crescimento pessoal.	Vereadora, nas próximas eleições.	
139	M	17	SE	interior	1		Vereador, prefeito, deputado estadual, governador, deputado federal, senador, presidente da república.	
140	F	18	SE	capital	3.1	Sim, passei a relatar às pessoas ao meu redor a respeito da minha experiência lá, e de como é importante o interesse pelas leis e representatividade que regem o Brasil hoje em dia, além de estar pensando na possibilidade de me filiar a um partido.	Deputada Federal	
142	F	18	SE	interior	3.2	Curso Direito na Universidade Federal de Juiz de Fora. Atualmente, participo do Diretório Acadêmico da Faculdade e de dois projetos de extensão, um da Comissão Municipal da Verdade de Juiz de Fora e o outro como participante da organização da Simulação Interna das Nações Unidas da UFJF.	Vereador, deputado estadual e federal.	

145	M	17	SE	interior	1	<p>Vejo a política como um instrumento da construção da vida em sociedade. O interesse por ela é indispensável para o exercício da cidadania. Gostaria de futuramente propor meu nome à sociedade para ocupar algum cargo público eletivo. Não almejo nenhum especificamente, pois creio que isso esteja relacionado às circunstâncias do momento. Acho importante almejar a formação política pelas convicções que construímos ao longo da vida. A pretensão de um político deve priorizar a exposição dos anseios da sociedade, independentemente daquilo que ele venha representar. Confesso, porém, que o Poder Legislativo me seduz mais que o Poder Executivo, uma vez que neste é preciso abrir mão da autenticidade crítica pelo pragmatismo, a fim de dar conta de uma gestão e reunir interesses distintos para tocar máquina pública.</p>
-----	---	----	----	----------	---	--

146	M	17	NO	interior	1					Movimento ambientalista, coletivos de meio ambiente, conselho de desenvolvimento ambiental e atividades ambientais estaduais e municipais. Conferência de educação municipal e estadual, rumo a nacional. Programa Jovens Embaixadores 2014 – Jovem Embaixador	Deputado Estadual e Federal
147	M	18	NE	interior	3.2		Movimentos Estudantis da Universidade.				Vereador da cidade de Ilmo Marinho / RN.
153	M	18	SE	interior	3.3		Em parte sim, porém dentro do meu próprio colégio.				
154	M	18	NE	capital	3.2		Particpei como convidado da primeira edição do Parlamento Jovem Baiano, no ano de 2014.			Participo como membro da LUE – Liga Universitária de Empreendedores, proposta inovadora para fomentar a atitude empreendedora e social na Bahia.	Para as casas do Congresso Nacional, Deputado Federal e Senador.
155	M	17	SU	interior	2		Concurso de redações da Câmara Municipal. Grêmio estudantil.				Presidência de agronomia estudantil.
156	M	18	NE	capital	1		Não. Entretanto, começamos a desenvolver simulações em minha antiga escola e estamos criando um projeto de educação política destinada ao público jovem.			Movimento de Empresas Júnior do Brasil. Simulações de júri simulado.	
157	F	18	SE	interior	3.2		sim, no grêmio estudantio particpei de alguns projetos para melhorar a atenção a deficientes físicos na área escolar.				vereadora
158	M	18	NO	capital	2		sim, particpei de conferencias junto com o parlamento juvenil do mercosul, realizamos palestras de insentivo a juventude participar desses programas e realizamos projetos para criar parlamento dentro de meu município.				pretendo me candidatar para vereador em 2016!
159	M	18	NO	capital	3.2						Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal, Senador, Governador e por que não Presidente?

162	M	18	SE	interior	1	<p>Na verdade, a maioria das atividades políticas das quais participei ocorreram em um período anterior ao PJB 2013. Eis um pouco da minha história: Em 2008 participei do Parlamento Jovem Paulista (com apenas 12 anos) e fui eleito segundo secretário da mesa diretora. A partir daí fui chamado para participar de diversos eventos como convidado de honra. Fiquei conhecido na cidade inteira (Promissão/SP) e discurssei, inclusive, na Câmara Municipal. Além disso, fui chamado para falar sobre meu projeto de lei em uma reunião com prefeitos – Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê – na cidade de Nova Luzitânia/SP. Em 2010 recebi o Prêmio Ambientalista Terezinha Volpe – categoria juvenil – da Câmara Municipal de Promissão, em reconhecimento às atividades das quais participei. Já em 2012 fui chamado para fazer parte do Interact Club de Promissão, ocupando, primeiramente, a vice-presidência. Em seguida fui diretor de protocolo e, por fim, diretor de imagem pública. Fiquei em segundo lugar num concurso nacional de oratória, promovido pela OMIC Brasil em Maringá/PR. Em 2013 me inscrevi para o PJB. Fui selecionado, cumprí meu papel de parlamentar jovem e hoje posso dizer que todas estas experiências tiveram um papel primordial para aumentar a minha vontade de seguir carreira política.</p>	Deputado estadual e/ou deputado federal.
164	M	18	NE	interior	3.1		Deputado federal e estadual
165	M	18	CO	capital	1	Filiei-me ao Juventude PSDB de Minas Gerais, onde participei de diversas conferências político-representativas.	Em âmbito acadêmico me candidatei a representação discente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade de Brasília – DCE/UnB, que é a maior unidade representacional e deliberativa da universidade e me candidatei a presidente do Centro Acadêmico de Fonoaudiologia – CAFONO, que é a unidade representativa dos acadêmicos de Fonoaudiologia.
166	M	18	SE	interior	3.2	Sim, coordenação do parlamento jovem municipal da minha cidade.	Assumi o cargo de vice-presidente da Juventude PSDB. Movimento escoteiro.

167	M	18	NE	interior	3.3	Não, uma vez que não tive oportunidade, nem pude dispor de tempo para tal.		Inicialmente Vereador. No entanto, se ganhar a eleição, penso em crescer gradativamente para outros cargos políticos.
168	M	20	SE	interior	1	Parlamento Juvenil do Estado do Rio de Janeiro		Vereador
169	M	18	SE	capital	1	Conselheiro Municipal de Juventude		Não é um plano para o futuro próximo, mas talvez um dia um tente alguma participação como Deputado federal.
171	M	20	CO	capital	3.2			Eu nunca obtive uma visão ruim da política, e o PJB2014 me fez refletir que as minhas atividades legislativas não devem se resumir a apenas uma semana, mas deve continuar para que as mesmas venham contribuir para uma sociedade melhor. Sendo assim, pretendo ser Deputado Estadual e Federal, Senador da República e até mesmo Presidente da República.
172	F	18	SU	interior	3.1	Antes de participar do PJB, já participava do Parlamento Jovem no meu Estado de MS, após o PJB, minha participação se efetivou ainda mais, tanto é que participei do Programa Jovem Senador 2014 que foi sensacional. Agora de fato eu conheço o Congresso Nacional, pois tive a oportunidade de conhecer as duas casas e suas atividades e atribuições.		
174	F	18	SU	capital	3.2	Infelizmente não.		
175	F	20	SE	capital	3.1	Não. Finalizei o ensino médio e atualmente faço faculdade de Direito.	Participei do projeto Jovem Senador, do Senado Federal, em 2013.	

176	M	18	NE	interior	1				Deputado Estadual, Deputado Federal e Senador.
177	M	20	NE	capital	3.1	Após o PIB, tive a oportunidade de participar de diversos debates e palestras no meu próprio colégio e em outras instituições de ensino.			Gostaria de ser vereador da minha cidade por um mandato.
178	M	18	SU	capital	3.2				Eu gostaria de ocupar os cargos do Legislativo (Deputado Federal, Senador etc.) bem como os do Executivo (Governador, Ministro, Presidente da República etc.).
179	F	18	SE	capital	1	Apenas as Model United Nations.			
180	M	18	NE	interior	1	Sim. Climate Reality Project.			
182	F	19	NE	interior	3.2			Presidente do diretório acadêmico, Construindo o CSP – Conlutas, voluntária de projetos acadêmicos como monitorias voluntárias a estudantes de escola pública.	Vereadora, deputada, senadora.
183	F	18	SE	interior	3.2	Após o PIB continuei a escrever projetos de lei, participei da conferência nacional da educação em 2015 com um desses projetos, passei em direito na Universidade do Estado da Bahia e hoje sou Presidente do Diretório Acadêmico de Direito além de milita no movimento estudantil e coletivo feminista.			Cargo de Prefeito e Deputado Federal.
184	M	17	NE	capital	1	Não participei de nenhuma outra atividade de educação política.			
186	F	19	SE	capital	1	Não tive a oportunidade de participar de nenhuma outra após o PIB.			Deputada Federal
187	F	19	NO	capital	3.3	Simulações da ONU e Júri Simulado.			
188	F	18	NE	capital	1	Apenas reuniões partidárias			
189	M	17	NE	interior	1	No colégio, em uma matéria destinada a discutir política e eleições, minha turma participou de trabalhos para pesquisar sobre alguns candidatos aos cargos públicos daquele ano (2014), averiguando dados fornecidos pelo TRE e outras fontes.			

190	M	18	NO	capital	3.2	Além disso, também no espaço da escola, ocorreram debates com temáticas que emergiam no cenário político do colégio, como o método de entrada na escola e a meritocracia.	Do Núcleo de Altas Habilidades e Superdotação do Estado do Acre, durante todo o meu ensino fundamental e médio.	Deputado Estadual e Federal
192	M	18	SE	interior	3.2	Não pois o projeto em si se prende à semana em Brasília e não fornece apoio aos estudantes para desenvolverem trabalhos em seus Estados.	Partido político. Ainda participo.	Pretendo trabalhar no executivo em níveis federal, estadual e municipal, e legislativo federal.
193	M	19	SU	capital	3.1	Como coordenadora da Pastoral da Juventude (Igreja Católica), recebi subsídios sobre o Estatuto da Juventude e além disso, participei de palestras sobre "Juventude e Política" também na igreja.	Equipes de futebol, futsal e judô e clube de relações internacionais	Deputado estadual ou deputado federal.
195	F	17	SE	interior	2			Deputada, secretaria da educação do município
196	M	18	SU	interior	3.2	Não.		Vereador, Prefeito, Deputado Estadual, Deputado Federal
197	F	17	SE	interior	3.2	Sim, promovi uma campanha em meu colégio incentivando e orientando o "Voto Consciente com o slogan "Ninguém segura esses eleitores!"		
198	M	19	SE	capital	2	Sim, participei da Caravana da Cidadania, projeto desenvolvido pela Assembleia Legislativa do Paraná, Ministério Público e Secretaria Estadual de Educação, onde participamos de diversas atividades, conhecemos os três poderes do estado, e tive a oportunidade de apresentar o meu projeto aos Deputados Estaduais em Sessão Plenária da ALEP.		Deputado Federal, Senador..
199	M	17	NE	interior	1	No final de 2014 entrei em contato com possivelmente o único intelectual que entende o que se passa no Brasil e em sua política, o professor Olavo de Carvalho, e desde então não parei de aprender com ele. Foi isso, inclusive, que acabou contribuindo para reduzir a minha confiança nas instituições brasileiras.	Sim. Depois do PJB 2014, fui chamado para estagiar do Polo de Apoio Presencial da UAB de minha cidade.	Atualmente penso em me candidatar para vereador.

ANEXO 3

Relatos à questão aberta 24 do questionário⁹

⁹ Legenda das siglas do item Região: NO/Norte, CO/Centro-Oeste, SE/Sudeste, NE/Nordeste e SU/Sul. Legenda do item Educação: 1-Ensino Médio, 2-Ensino Técnico, 3-Graduação de nível superior (3.1-Biológicas, 3.2-Humanas, 3.3-Exatas) e 4-Pós-Graduação (4.1-Especialização *latu sensu*, 4.2-MBA, 4.3-Mestrado e 4.4-Doutorado).

Ref.	Sexo	Idade	Região	Residência	Educação	Questão 24: O PJB influenciou na sua vida cotidiana? Descreva aquelas modificações de opinião sobre política ou de comportamento que porventura tenham ocorrido:
2	M	24	CO	capital	3.2	Eu já participava de movimentos político-populares antes do PJB, mas depois me achei mais motivado e apito a interagir mais e colaborar com a mudança da realidade da minha volta. Meu interesse sobre o legislativo aumentou e passei a acompanhar a agenda e atividade da casa e dos parlamentares do meu estado e os mais relevantes a nível nacional.
3	F	25	SU	interior	4.1	Já faz quase 10 anos que participei do projeto, de lá para cá minha opinião sobre a política só vem piorando, principalmente, pelo fato, das constantes denúncias de corrupção, as quais os acusados nunca são punidos da forma que deveriam.
8	M	27	NE	capital	3.3	Sim. Compreender o papel dos Deputados e dos Senadores.
9	M	26	SE	capital	4.1	Minha habilidade de argumentar e articular, sem dúvida, foram despertadas após a participação no PJB, e fazem muita diferença atualmente.
10	M	25	SE	capital	3.1	Conhecimento do assunto e saber funciona importantes pontos da política.
11	M	26	NO	capital	4.1	Depois do projeto, penso muito mais no processo de construção de dispositivos do legislativo e como serão e quais serão as condições para aprovação. Meu envolvimento é mais profundo quando se fala de construção de leis. Porém hoje me encontro bastante desmotivado com o quadro do legislativo do meu estado e federal.
12	M	26	NO	capital	3.2	Com certeza, antes do PJB eu me considerava um leigo em política, após a vivência das atividades políticas e simulações de acordos e decisões partidárias, além é claro, das palestras, leituras e dinâmicas a respeito dos processos de elaboração de leis, lutas partidárias, apoios políticos, em fim, posso dizer que hoje a minha postura em relação à política nacional e políticos, é totalmente diferente, posto que, passei a exercer mais a minha cidadania.
13	F	25	SU	capital	3.2	A minha experiência no PJB foi excelente. Acredito que esse evento foi, de fato, importante para minhas escolhas de vida e profissional. Mesmo que depois de ter me formado e começado a graduação em Direito, o que mais me chamava atenção era justamente o estudo da política e sociologia. Por isso, após muita consideração e reflexão, decidi fazer o vestibular novamente, desta vez para ciências sociais. Hoje estou satisfeita com minha escolha, ainda com muitas ressalvas sobre o futuro profissional, mas isso relaciona-se precisamente com as dificuldades enfrentadas pela área das ciências humanas em geral. Ainda, percebo que ter vivenciado o cotidiano parlamentar, conhecido melhor o funcionamento interno da vida em Brasília e as trocas com meus colegas parlamentares foi altamente significativo. Senti um amadurecimento tanto no que diz respeito ao meu pensamento crítico, como um amadurecimento pessoal (foi a minha primeira viagem sem supervisão dos pais ou irmãos mais velhos). Em relação a minha opinião sobre política antes e depois do PJB, foi positiva a mudança. Pois sempre tive contato próximo com o mundo político – meu pai foi vereador durante muitos anos em minha cidade natal e minha mãe trabalhou até 2003/2004 com política –mas foi depois dessa experiência que ganhei maturidade e consegui me emancipar e construir minha própria análise sobre a política (enquanto filosofia e ciência) e sobre meu comportamento e escolhas políticas.
14	M	25	SE	capital	3.2	A política passou de nulidade a um dos meus principais interesses. Mantive um blog durante a disputa eleitoral para 2010.
15	F	25	SE	capital	3.2	Influenciou e aumentou meus interesses pela rotina política. Sempre quis desenvolver esse lado, por isso já queria à época fazer direito, conclui o curso em 2011 e farei extensão em Ciência Política em breve.

16	M	25	CO	capital	3.2	O PJB me ajudou muito a desenvolver práticas democráticas na escola onde estudei. Antes representantes de turma eram "eleitos" por indicações, implementei a democracia na escola. Na faculdade me sentia estimulado e na empresa onde trabalhei como Jovem Aprendiz fui citado na comunicação interna da empresa e me ajudou a obter informações que necessitavam ser repassadas a todos.
17	M	26	SU	interior	3.2	Passei a ter um senso mais crítico sobre o papel dos políticos e da política na nossa vida. Passei a perceber o grau de importância em conhecermos sobre os acontecimentos políticos de nosso País. A participação no PJB sem sombra de dúvidas colaborou para que me tornasse um jovem mais atuante e mais participativo, seja em debates, trocas de idéias e para que eu pudesse compartilhar e repassar a experiência vivida na Capital aos demais jovens do meu município e da minha região. Minha participação no PJB me tornou um jovem com mais coragem para assumir de vez a política e lutar para que ela seja exercida com qualidade, respeito, ética, democracia e participação popular.
18	F	23	SU	interior	4.1	Passei a analisar com mais critério o que acontece com a política no Brasil, seja na atuação dos Poderes Legislativo e Executivo, como nos partidos políticos e movimentos sociais.
19	M	24	NE	interior	3.3	Me deixou mais motivado para lutar por aquilo que acredito e participar de forma mais efetiva em ações políticas e estudantis.
20	F	24	SE	capital	3.2	Sem dúvida o PJB foi uma experiência única e eu participaria novamente, se pudesse. Aumentou meu senso crítico e análise dos parlamentares, principalmente por perceber que a Casa não está completa todos os dias da semana como deveria. Procuo acompanhar os parlamentares, em especial, aqueles para os quais dei meu voto.
21	F	23	SU	capital	3.3	Fiquei mais crítica em relação a política de nosso País.
22	M	25	NE	interior	4.1	Acredito que sim. Após o Parlamento Jovem 2007, vejo os partidos e os políticos como articuladores, onde buscam encontrar o equilíbrio entre interesses pessoais, de seus financiadores e da sociedade. Dilema que sempre comprometeu a atividade desenvolvida pelos eleitos perante seu compromisso com a coletividade. Tenho interesse de um dia ingressar como candidato, mas quero estar apto a saber lidar com este entrave que sempre comprometeu o desenvolvimento de políticas públicas efetivas.
23	M	26	SE	capital	3.1	Sim, após o PJB procurei me informar mais sobre política em geral. Conhecer assuntos mais detalhadamente e estar sempre ampliando meu conhecimento.
24	F	24	SE	interior	3.2	Sim, minha postura em relação a política mudou muito, hoje como Professora de História entendo mais ainda a necessidade de se discutir e participar da política porque ela molda futuro do País, e isso diz respeito a todo povo.
25	M	27	NE	interior	3.2	Me influenciou a continuar lutando pelos meus ideais e aumentou meu engajamento nos movimentos sociais.
26	F	25	CO	interior	4.1	Sim influenciou e muito pois estou sempre interessada por temas que envolvam políticas, sobre os atuais representantes nas bancadas e os futuros representantes.
27	M	24	NE	interior	3.2	Mudou muito pois antes de participar do PJB nao gostava de politica apos a participação me dediquei mais a politica ate agora.
28	F	24	NE	capital	4.1	Sim, sou economista hoje devido ao parlamento e muito a forma de me colocar politicamente de forma que antes de criticar passo a ver as possibilidades.

30	M	24	SE	capital	3.1	<p>A participação no PJB influenciou muito minha vida nos anos posteriores. Percebi que possuía um grande desejo de seguir carreira política e que conseguia articular bem com as pessoas, tentando expor minha opinião. Dessa maneira, participei de agremiações e tenho a pretensão de um dia concorrer à algum cargo político. Como não ha no final um espaço para comentários gerais, irei escrever aqui um comentário que gostaria de fazer. Acho que poderia se pensar em um meio de acompanhar mais de perto os participantes das próximas edições e porque não os anteriores também. Nos passamos uma semana inteira em Brasília, tendo um banho de cidadania, de educação política, registaliva mas logo depois que voltamos para casa, não ha nenhum tipo de continuação na ideia e ela parece ser um spot, algo pontual. Uma ideia interessante seria tentar realizar forums em diferentes regiões para que todos possam participar ou mesmo pela internet. Acho que informar também os ex-participantes sobre as datas, as cerimônias do PJB do ano em questão para que possam acompanhar e caso tenham disponibilidade acompanhem de perto em Brasília.</p>
31	F	24	SE	interior	3.2	<p>O PJB influenciou e muito na minha vida cotidiana, a juventude precisa desse tipo de iniciativa e incentivo para tomar gosto pela vida pública desde cedo. A modificação na minha opinião foi gritante, vejo o legislativo com outros olhos, acredito que existem pessoas realmente engajadas em dar um destino diferente ao nosso País e aos brasileiros. É um ofício que se levado a sério e com zelo faz diferença sim na vida das pessoas. Atualmente tomo muito cuidado antes de criticar o legislador, seu trabalho também depende da anuência de outros líderes, partidos, aliados e oposição. Me tornei uma multiplicadora de conhecimento sobre a nossa democracia.</p>
32	M	25	SE	interior	3.2	<p>Antes do PJB eu não ligava muito em conhecer ou saber política, depois do PJB passei a perceber que a política faz parte de todo o ser humano independentemente de gostar ou não, mas existe a política (parte boa) e a política (parte ruim). Hoje consigo diferenciar ambas e assim, realizo melhor as minhas escolhas e opiniões referente ao assunto.</p>
33	F	24	SU	interior	4.3	<p>Passei a prestar mais atenção nas propostas do candidato e também do partido ao qual é filiado. Passei a me interessar mais pela estrutura e conjuntura.</p>
35	M	24	SE	interior	3.2	<p>O Parlamento Jovem Brasileiro me proporcionou uma visão diferenciada da política, e também, foi porta para o meu desenvolvimento humano.</p>
37	M	24	SE	interior	4.2	<p>Foi um divisor de águas. O PJB foi extremamente importante pra minha vida. Influenciou em tudo!</p>
39	F	24	SE	interior	3.2	<p>Ter participado do PJB influenciou bastante na minha vida cotidiana. Passei a me interessar muito por política dois anos antes do PJB e acreditava na força da mudança de muitas práticas dos nossos representantes, contudo, vi entre os colegas parlamentares jovens algumas práticas que se mostraram tão corruptível e impregnada de interesses públicos que me senti desestimulada de me envolver de forma institucionalizada na política.</p>
40	M	26	NE	interior	3.2	<p>O Parlamento Jovem Brasileiro mostrou como o cidadão tem a responsabilidade de escolher seus representantes. Por conta disso acabei me interessando pela política partidária e estudantil, fui presidente do Grêmio do meu antigo colégio, participei de congressos como da UBES e da UNE, fui Presidente da União da Juventude Socialista de minha cidade, e membro da direção estadual da mesma e me filiei ao Partido Comunista do Brasil, em 2009, e hoje faço parte da direção municipal, como diretor de comunicação.</p>
41	F	25	SE	interior	1	<p>Minhas opiniões são bem mais solidas, meu falar e meu desempenho em publico evoluíram consideravelmente.</p>
43	M	26	NE	capital	3.2	<p>o PJB influenciou a ir mais a fundo na prática da política como veículo de transformação.</p>

44	M	24	SE	interior	3.2	A mais drástica mudança se deu no olhar sobre o poder legislativo, pois é evidente que grande parte da população deposita muita confiança na figura do chefe do executivo e esquece que quem faz as leis e determina as diretrizes sociais são os integrantes do Legislativo. Acho que isto foi um ponto positivo e importante na minha mudança de opinião sobre quem faz as leis.
45	F	29	SE	capital	3.1	hoje enxergo meus pais com todos os contrates de seus povos, graças diversificação de pessoas que conheci no parlamento.
46	F	25	SE	capital	1	Influenciou muito!Além de conhecer os processos legislativos, minha visão hoje sobre partidos políticos e projetos, por exemplo, é mais crítica e realista.
47	F	23	SU	capital	3.2	Antes pensava que era quase ínfima a participação dos parlamentares, hoje vejo que realmente é muito intensa as atribuições parlamentares.
48	F	23	CO	interior	3.2	Sim, mudança de opinião quanto ao trabalho dos parlamentares, a ideia de que "TODO parlamentar não faz nada" foi extinta. Quanto ao comportamento passei a ter uma visão mais crítica e julgar somente aquilo que de fato conheço, em relação ao legislativo do País.
51	F	23	SE	interior	3.2	Votar com consciência social, discernindo o que é melhor pro município,pro Brasil.comecei a ter a sensibilidade e o senso de justiça para enxergar o sofrimento dos mais pobres que mais precisam do serviço público,é de uma importância a participação dos jovens na vida política de sua cidade,do seu País.Afinal como membro da sociedade ele tem responsabilidade sobre os rumos que ela vai tomar. Me encantei pela participação política.
53	M	23	SE	interior	3.2	Sim. A minha participação no PJB me proporcionou mais conhecimento quanto a rotina e atividades parlamentares, aumentou meu poder de discussão sobre política e a compreender melhor a história e influência dos partidos políticos no modelo brasileiro.
54	F	23	CO	interior	4.4	Acho que a principal mudança do Parlamento Jovem em mim, foi o estímulo a liderança, por querer fazer a diferença, porém mais no meio acadêmico do que em cargos político propriamente dito. Creio que me distanciei do que vivi por ocupar muito tempo com o meio acadêmico.
55	F	24	SE	interior	4.1	Percebi que há muita seriedade e não só corrupção.
56	M	23	SU	interior	4.1	Consgo defender o Legislativo naquilo que conheço e que os outros ainda têm ideia distorcida, mas também tenho discernimento das vontades partidárias e isso favorece para escolher meus candidatos nas eleições.
57	F	23	SE	interior	4.3	Influenciou na minha participação dentro de lideranças estudantis, me ajudou na discussão e planejamento de atividades do ensino superior desenvolvidos pelos Programas de Educação Tutorial, me ajudou a definir juntos aos Encontros do PET o que seria sensato solicitar de melhoria para cada órgão responsável. Auxiliou nos planos de atividades e busca de recursos para desenvolvê-las.
58	F	24	SE	capital	3.2	Sim . Atualmente estou concluindo o curso de Direito. Passei a olhar a política de forma mais crítica e ampla, não apenas a edição e publicação em sim, mas as forças políticas, econômicas e sociais que estão envolvidas da lei emanada.
59	F	22	SU	interior	3.2	Passei a avaliar melhor as funções desempenhadas por todos.
60	M	24	SE	interior	1	Meu ponto de vista sobre política mudou muito após participação no PJB, fazendo que buscasse mais informações a respeito de partidos, propostas e leis. Mudança na percepção sobre a Câmara e o Senado, reconhecendo os trabalhos desenvolvidos. Relacionamento com pessoas de outras regiões do País que ainda mantém o contato. Posso afirmar que o PJB teve um impacto muito positivo na minha vida.

61	F	22	SE	capital	3.2	Ajudou a escolher o curso de Direito que estuda diretamente as leis bem como os sua formação e ainda estudamos o 3 poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário.
63	M	24	SE	capital	3.2	Após a participação no Parlamento Jovem Brasileiro, passei a ter uma visão mais aprofundada da questão política, deixando de ter aquela visão crítica advinda do “senso comum e sem fundamento”; aprendi que o trabalho do Poder Legislativo é muito sério, e os trâmites de um projeto de Lei exige uma formalidade grande, de modo que o trabalho dos membros do Legislativo, assim como do Executivo, deve ser respeitado. Todas as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia naqueles corredores/túneis da Assembléia e da Câmara, não são de conhecimento dos cidadãos, e eu tive oportunidade de vivenciar tudo isso, o que me fez mudar de paradigma. Tanto que estou me graduando em direito, estando inteiramente ligado ao universo legislativo. Só tenho a agradecer e pela oportunidade de participar no PJB minha dívida para com a sociedade brasileira é muito grande.
65	F	23	CO	interior	3.2	Depois do PJB pude entender de forma mais ampla como funciona o trabalho dentro da Câmara e do Senado me dando uma melhor visão e entendimento do que posso cobrar ou não de parlamentares.
66	M	23	SE	capital	3.2	São muitas, mas acredito que a principal transformação foi na minha percepção do processo legislativo em si. Eu acreditava que haviam algumas discussões e se votava o projeto de lei, entendi todos os processos, sempre que compartilho esse processo com meu círculo social, eles se frustram.
67	M	23	SE	interior	3.2	Em virtude da minha participação no PJB ingressei na faculdade de Direito, onde atualmente curso o 8º período.
73	F	22	SE	interior	3.2	sim, uma experiência única que contribuiu muito para minha formação no que se refere à cidadania.
74	F	23	NO	capital	3.2	SIM. Interesse nas áreas políticas e afins. Engrandecedor.
75	M	23	SE	capital	3.2	RECONHECER MAIS O TRABALHO DO LEGISLATIVO. HOJE ATUO NO CONSELHO TUTELAR DA CIDADE E DEFENDO DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.
77	F	22	SU	capital	3.2	O Parlamento Jovem modificou absolutamente a minha vida, desde a escolha de profissão e até o pensamento de convivência em sociedade.
78	M	22	NE	interior	3.2	Mudou minha concepção sobre a atividade legislativa, que os deputados também trabalham.

79	F	24	SU	capital	2	<p>Do PJB até a ONU. Informo que no PJB 2009 sem a menor sombra de dúvida, descobriam-se diversos indivíduos com potenciais políticos formais ou informais, que fazem a diferença onde estão até hoje. Nunca esquecerei o PJB 2009! Lá me chamaram pela primeira vez de feminista! hahaha. Em um momento em que nem imaginava que essa feminista existia em mim. hahahaha. Só por que defendi que uma moça fosse a candidata a presidência (no caso a Lu) e provoqueei uma disputa interna, ouve votação com os integrantes e ela venceu a disputa e saiu como candidata. Mas paguei o preço, não registram meu nome para concorrer com essa chapa, colocaram uma menina da região Norte, com isso fui comprar outra chapa, onde também colaborei ao máximo, concorri para a vice presidência, pois meu Ego não precisava aparecer na mídia e nem de discursar. Ajudei formar diretamente duas chapas que concorreram a presidência, onde uma delas foi eleita com uma presidenta na cabeça da chapa. Provavelmente o PJB 2009 foi o campeão! Inclusive de atendimentos médicos entre todos os PJBs, foi devido ao stress gerado pela intensidade a qual nos envolvemos nesta fantástica experiência. Quantos jovens passam uma madrugada escrevendo e treinando um discurso junto com a sua colega e candidata a presidência da mesa (a Su), e visto ao vivo este na Câmara dos Deputados? Neste link tem sobre os discursos http://www.camara.gov.br/internet/agencia/imprimir.asp?pk=142649 Ou quantos indivíduos tiveram a honra de assumir a presidência de uma comissão com PLs polémicos tendo que mediar e apaziguar os ânimos dos colegas em plenos debates eufóricos que geraram discórdia e brigas? Não há como esquecer os dias vividos intensamente no PJB 2009! Para mim o PJB foi essencial e continua sendo para despertar a curiosidade por alguma forma de política em quem passa por lá e tem ela dentro de si. Depois do PJB 2009, veio em 2010 o FSM (FORUM SOCIAL MUNDIAL), logo em seguida participei voluntariamente em um movimento feminista na organização de uma marcha de mulheres com o trajeto Campinas até Sao Paulo entre os dias 8 e 18 de março. Ao voltar iniciei a frequentar reuniões de movimentos populares e sindicatos, representando o grupo feminista o qual participei até meados de 2011. Com isso veio os preparativos do fórum de 2012, onde acabei sendo a chave principal no Acampamento para mais de mil pessoas, em que participei e trabalhei voluntariamente desde o planejamento geral até dos brindes como por ex: a Caneca. Depois em 2012 veio o desafio de auxiliar voluntariamente a articular e elaborar o evento nacional e internacional de jovens e crianças da ONU preparativo para a RIO+20 e após veio a participação na própria RIO+20 integrando a delegação oficial juvenil de uma ONG britânica. Do segundo semestre de 2012 até o presente momento em 2014, não há mais total envolvimento com essas atividades voluntárias devido a uma escolha por uma tentativa de vida mais pacata e fora do círculo político-institucional formal ou informal.</p>
80	M	23	SE	capital	3.2	<p>Passai a me preocupar cada vez mais com o funcionamento do Poder Legislativo, os embates políticos nas discussões etc. EM síntese, passei a entender que a política é parte da vida humana e que sem ela não conseguimos avançar nas questões mais importantes.</p>
82	M	23	NO	interior	1	Não
83	M	23	NO	interior	1	Influenciou nas questões de escolhas de candidatos e partidos políticos, mudou minha opinião a respeito de campanhas partidárias e movimentos sindicais.
84	M	23	NE	capital	3.2	<p>Passai a acompanhar o jornal do senado por um tempo, mas logo parei. De forma geral, a experiência me desestimulou a fazer parte da política institucionalizada, mas me acrescentou em formação política. Hoje sou ativista dos movimentos sociais.</p>
85	F	21	SU	interior	3.2	Influenciou, claro. A visao sobre os parlamentares poreu piorou.
87	M	21	NE	interior	3.2	Não interferiu.

88	F	21	SU	interior	3.2	Após a experiência no PJB indubitavelmente o meu interesse pela política aumentou consideravelmente, sobretudo no que tange a políticas públicas voltadas para a juventude, o interesse pela política e pela administração do País devem ser objeto de discussão desde cedo, passei a ter maior interesse pelo que acontece no Congresso Nacional e a acompanhar mais o que ocorre lá dentro.
89	F	21	NO	capital	3.2	Valorização do votos, a buscar pela mudança do cenário político.
90	M	22	NE	interior	1	O PJB nos proporcionou a acompanhar os desfechos da política de perto, acompanhar sessões na Câmara de Vereadores da nossa cidade, como também nos deu visibilidade e crescimento político, desde a militância estudantil até nos dias de hoje, onde já exercemos cargos representativos em nome da comunidade do nosso bairro, na igreja, em entidade e outros.
91	M	21	NE	capital	3.2	Influenciou substancialmente na escolha do meu curso de graduação. Atualmente faço Ciência Política na UFPE.
94	M	21	NE	capital	3.2	Olhar os Parlamentares com outros olhos. Ver realmente que eles trabalham, porém os interesses dos partidos via de regra se sobrepõe em detrimento da população. Mas acredito que existem bons políticos em todos os partidos e siglas.
100	F	20	SE	interior	3.2	Mudou minha visão de política, e eu percebi que mesmo não sendo nenhum político um cidadão brasileiro não deve ficar apático a política ela é necessária e muito importante para a sociedade.
102	M	21	NE	capital	3.2	o PJB influenciou no meu conhecimento sobre política, assim como contribuiu com meu senso crítico e fortaleceu o meu desenvolvimento de opinião sobre este tema.
103	M	20	NO	interior	1	Me tornei mais participativo em meu município, me ajudou a liberar minhas características de liderança e me envolver assiduamente com a política.
104	F	19	SE	interior	3.3	Influenciou de forma que a minha visão sobre política se ampliasse, não se restringindo em pensamentos de que todos políticos agiam apenas por um interesse próprio, mas que muitos lutam e pensam numa sociedade melhor.
106	F	20	SU	interior	2	Influenciou na minha forma de pensar. Antes não entendia qual a função dos parlamentares. Que real importância eles tinham para o País. Hoje vejo o trabalho deles como um dos mais importantes para o desenvolvimento. Sempre acompanho e faço valer as leis, acho que elas são a solução de muitos problemas do nosso Brasil. Acompanhar e Valorizar o trabalho dos parlamentares é muito importante, mostra que você está de olho neles e que por isso eles devem fazer algo de útil. Kkkkkk
108	F	19	NE	interior	3.1	Me deu maior embasamento para falar com segurança sobre assuntos parlamentares e políticos em geral.
109	F	19	NE	interior	3.2	SIM; ANTES DE PARTICIPAR DO PJB NÃO ME IMPORTAVA COM O MEIO-POLÍTICO. PORTANTO SEMPRE ERA ALIENADA PELOS DISCURSOS E ASSIM APRENDI A NÃO PARTICIPAR E ME POSICIONAR COMO UMA CIDADÃ BRASILEIRA ENGAJADA NA POLÍTICA. E DESDE QUE PARTICIPEI DO PJB O INTERESSE SÓ TENDEU A AUMENTAR; INFORMAÇÕES E QUESTIONAMENTOS FORAM FICANDO MAIS ACESSÍVEIS PARA MIM, FAZENDO COM QUE SURGISSEM INQUIETAÇÕES EM SOLUCIONAR E DESCOBRIR O PORQUE DOS PROBLEMAS SOCIAIS. ISSO FEZ COM QUE AO PASSAR DO TEMPO MEU COMPORTAMENTO MUDASSE, FAZENDO COM QUE HOJE ME TORNASSE UMA ESTUDANTE DE SERVIÇO SOCIAL MAIS CRÍTICA E CHEIA DE ANSEIO EM GARANTIR OS DIREITOS DA POPULAÇÃO.

110	F	20	NE	capital	3.2	O PJB foi extremamente importante para o direcionamento da escolha do meu curso universitário, e, consequentemente da minha profissão. Além disso, expandiu o meu interesse na participação na política municipal, estadual e federal, promovendo maior interação e maior interesse em conhecer ainda mais os aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos da sociedade de maneira geral.
112	M	21	SE	interior	1	O pjb ajudou na mudança da imagem quando era presidente de gremio e fui ate homenageado com a maior comenda do meu estado rio de janeiro.
113	F	20	CO	capital	3.1	A participação no PJB, influenciou não somente na minha visão sobre a política, mas também na auto confiança. Ter que defender seus ideais, fazer com que acreditem também na proposta do seu Projeto de Lei, influenciar: tudo isso faz com que desenvolvêssemos a sensação de que: Se queremos e acreditamos que aquilo dará certo. É só ir e fazer! Que é preciso acreditar, para que outras pessoas acreditem junto com você! Aprendemos que eramos muitos- várias culturas distintas, ideais, personalidades- mas juntos, nós eramos uma só voz em busca de um Brasil melhor!! Aprendi que não sabemos nem o básico do que acontece na política do nosso País e que criar e aprovar uma Lei, não é tão simples assim. Após o PJB, houve uma concepção muito grande de que política não é só roubalheira, horários políticos, eleições, chatices... Política está em tudo! E todos deveríamos conhecer, pelo menos, o básico dos direitos e deveres como cidadãos. Tornando assim, o tema algo agradável, normal e não desconfortante.
114	F	20	CO	interior	3.1	SIM. COMECEI A REFLETIR SOBRE O CURRÍCULO DE CADA CANDIDATO E A TER INTERESSE EM SABER COMO CADA AGENTE DA POLÍTICA EXERCE SUAS FUNÇÕES. E SOBRE COMPORTAMENTO, MAIS PARTICIPATIVA EM RELAÇÃO A NOTICÍRIOS E DISCUSSÕES SOBRE POLITICA.
118	M	21	SE	interior	3.2	Sim. O PJB me ensinou a ser paciente, tolerante e saber aceitar as opiniões e as vontades de outras pessoas. Na política tive uma aula de paciência que um deputado tem que ter, para convencer 512 sobre sua proposta e bandeira de luta. É algo fascinante! No meu dia a dia, a passagem pelo PJB me trouxe uma sequência de aprendizado e também a aceitar a crítica e construir dela um pensamento de reflexão a cerca do que estamos fazendo e da forma que vivemos. Sem dúvidas um legado de vida.
119	M	19	SU	interior	3.2	Sim, após o PJB, passei a ter uma visão muito mais abrangente da política e passei a me envolver mais no assunto, cobrando as autoridades políticas no cumprimento de suas responsabilidades.
122	M	18	NE	interior	3.2	Depois do PJB muitas portas se abriram. O fato de ter me engajado no movimento estudantil me clareou muito o conhecimento sobre política.
124	F	19	CO	interior	3.2	A partir do PJB, percebi a importância de fazer e vivenciar a política, a boa política tem o poder de transformar o País. Hoje, tenho uma visão mais positiva da atuação parlamentar, vejo que o Congresso Nacional está de portas abertas, para receber, informar e ouvir cada cidadão.
126	M	18	SE	interior	1	Passei a ver a política de uma maneira diferente, comecei a ver como realmente funciona os poderes q fazem com que nosso País siga em ordem e progresso.
127	M	23	SU	interior	2	Influenciou na questão do conhecimento das criações e tramites das leis federais chapas e seus aliados.
128	M	19	NE	capital	3.2	Sim, sem sombras de dúvidas, o PJB 2012 me fez refletir sobre as transformações necessárias para o nosso amado Brasil. Vivenciar e experimentar de um ato tão enriquecido de democracia e participação da juventude, apenas alimentou em meu coração o desejo ainda mais ardente de adentrar a este universo e fazer dele a minha missão, a missão da minha vida.
129	M	20	NE	interior	3.3	Sim, em especial na forma como eu vejo os projetos de lei que são aprovados e os processos que acontecem envolvendo elaboração de novas ou edição de leis.

131	F	18	SE	interior	3.2	O PJB modificou a minha visão sobre praticamente tudo. Além de me tornar uma pessoa mais crítica e analítica, me tornei mais participativa.
132	M	19	SE	capital	3.2	O PJB influenciou diretamente em uma escolha de carreira que tive logo após o término do programa. Hoje curso ciências econômicas pelo interesse que tenho em política e pelos acontecimentos sociais.
133	F	18	SU	interior	3.2	Foi de suma importância participar do PJB para resgatar minha crença na política como meio mais fácil de realizar as modificações estruturais necessárias à nossa sociedade, para que esta se torna não apenas formalmente mas materialmente igualitária.
135	F	18	NO	capital	1	Mudou muito meu modo de pensar sobre a atividade exercida pelos parlamentares , e a responsabilidade que os mesmos tem com a sociedade . Contudo , não tive a oportunidade de aplicar o que aprendi ! meu estado , o que me deixa muito triste , pois vai enfraquecendo a minha motivação futura . Mas , mudou um pouco , por algumas pessoas me derem valor. Esperava mais valorização!
136	F	17	SE	interior	1	Com certeza participar do PJB me ajudou a ter mais consciência do que é ser um cidadão responsável, que tem seus direitos de deveres em nosso país, tive mais interesse em relação a política, como sendo algo que ajuda o cidadão em suas dificuldades, sendo de suma importância todos nós participar-mos de forma direta ou indireta nas ações políticas do país.
137	M	18	NE	interior	3.2	O PJB tendo proporcionado maior conhecimento do poder legislativo me fez passar a ter uma visão mais apurada dos fatos que ocorrem – não apenas no Congresso – na política. De forma a não vê-la apenas como espúria, analisando-a de forma mais profunda.
138	F	17	SU	interior	1	Influenciou muito. Crescimento pessoal sempre é importante e cresci muito ao participar. Conhecer como funciona o Executivo, Legislativo e o Judiciário me fez ser mais crítica em relação aos meus deveres e direitos como cidadã.
139	M	17	SE	interior	1	Atualmente, pesquisei mais sobre as notícias do congresso nacional e tento debater com meus amigos.
140	F	18	SE	capital	3.1	Sim, influenciou em um pensamento mais crítico, antes eu já acompanhava algumas notícias a respeito, mas na maioria das vezes só conseguia ver o lado corrupto da coisa, era bastante desacreditada quanto a política e o sistema geral atual, mas depois de vivenciar tudo aquilo, e de ter interesses de procurar passei a ver que existem sim pessoas querendo fazer a diferença, e que não podemos generalizar. Hoje em dia eu busco quase que diariamente informações diversas, não só em épocas de eleições, pois é realmente de suma importância, numa democracia representativa, saber quem são os que estão lá com esse dever, de fato.
141	F	17	NE	interior	2	Eu tive uma visão mais aberta do que é realmente a política , comecei a analisar com mais critérios específicos no qual aprendi no PJB.
142	F	18	SE	interior	3.2	Sim. Influenciou fortemente na minha escolha por cursar Direito na direção de reiterar a opção. Me vejo como uma pessoa que entende melhor o procedimento de elaboração das leis e a experiência tem me ajudado até em matérias da própria Faculdade.
145	M	17	SE	interior	1	Vejo que atualmente compreendo melhor a necessidade de expressarmos nossas posições e discutirmos os temas que envolvem nosso mundo. Aprendi também a lidar melhor com a tolerância, passando a conviver em mais harmonia com as divergências, embora jamais possamos abdicar de nossos juízos e valores.

146	M	17	NO	interior	1	Antes da experiência do PJB em 2014 me considerava leigo quanto aos trabalhos institucionais de nosso congresso, durante essa experiência absorvi muito conhecimento, conhecimento esse que ate hoje consigo multiplicar nas atividades de militância que participo, foi uma grande experiência participar do PJB, a levei para toda minha vida. Diante das eleições deste ano ganhei muita motivação quanto ao trabalho legislativo, se candidatar parece uma opção futura, dependendo da conjuntura.
147	M	18	NE	interior	3.2	Após minha participação no PJB modifiquei minha opinião acerca da política e até mesmo meu comportamento para com ela. Hoje participo mais da política da minha cidade, a pratico na universidade e quero continuar com esse espírito que prolifera mudanças.
148	F	19	NE	interior	1	O interesse pelo constitucionalismo e o hábito da leitura da Constituição Federal que me motivou a fazer concursos federais.
149	M	18	NE	interior	3.2	Antes do PJB, eu não tinha tanta confiança nos trabalhos parlamentares, logo após passei a investigar sempre mais e analisar o que realmente está sendo feito com os recursos públicos e para o bem estar da sociedade.
150	F	18	SE	interior	3.2	O PJB acrescentou a minha vida, porque a partir do momento em que eu tenho conhecimento do processo Legislativo em todos os seus procedimentos, cria-se uma visão crítica a cerca da política. Após a participação do PJB eu passei analisar a política em todas as suas dimensões, preservando a concepção de que a política tem que ser para melhorar o Brasil e garantir direitos a todos os brasileiros.
151	M	19	SE	interior	2	O pensamento sobre o mandato dos deputados em relação a participação nas políticas públicas, no que se diz, exercer suas funções de fiscalizar o executivo no investimento em educação, saúde e segurança pública.
153	M	18	SE	interior	3.3	Sim, passei a me importar mais com as questões que rodam o cenário político, além de reacender a crença na evolução de um sistema cada vez mais justo e comprometido com a sociedade.
154	M	18	NE	capital	3.2	É inegável o impacto de esclarecimento que o PJB insere nas compreensões políticas e sociais do participante. Me considero mais apto a analisar as estruturas do poder brasileiro, por ter o contato prático com essas estruturas. Já sonhava em ter como graduação o curso de Direito, e após o PJB, esse desejo só se fortificou, hoje estou no segundo semestre de Direito. E é por saber o quanto esse projeto de dimensão grandiosa foi importante na minha formação como cidadão mais consciente e jovem mais atuante, que por onde passo, divulgo e incentivo as pessoas a se informarem sobre o PJB. Em breve resumo, foi até agora, a melhor experiência de minha vida!
156	M	18	NE	capital	1	O PJB me tornou um cidadão mais consciente e curioso quanto à política. Antes do PJB possuía um visão muito estereotipada da política nacional, após o PJB passei a me interessar seriamente pelo assunto e hoje considero-me um estudante de política.
157	F	18	SE	interior	3.2	sim, pois antes não me importava tanto com as questões políticas apos o PJB aprendi e ter mais consciência sobre a politica.
158	M	18	NO	capital	2	Antes do pjb eu nao tinha entresse algum por politica,e nem vontade de aprender,mas apos o pjb eu aprendi o quanto e maravilhoso fazer politica e aprender como ela e feita e estar perto de quem a faz,e sem duvida nenhuma o pjb me transformou e me tornou um cidadao mais justo e lutador dos meus direitos.
159	M	18	NO	capital	3.2	A experiencia parlamentar foi de fundamental importância, pois foi a motivação pela qual pude abrir os horizontes e sair da zona de conforto partindo para uma nova forma de encarar a realidade. Tendo como base o funcionamento da casa de Leis, pude ver o quanto é relevante a minha participação nesse processo. Eu decidi tomar partido, porque entendi que se não me posicionar, outro vai fazer isso por mim!
160	M	18	CO	interior	3.1	Após a participação do PJB passei a ser mais influente na sociedade em geral.

162	M	18	SE	interior	1	O PJB me propiciou uma visão de mundo inovadora e contribuiu para aumentar minha vontade de crescer e transformar o Brasil. Condono aqueles que dizem que a política é um mal ou que ela é desnecessária. O PJB fez com que, por toda a minha vida, eu tenha entusiasmo de lutar por um futuro melhor para o meu País, de modo que todas as amarras da ignorância que infelizmente se fazem presentes em determinados grupos sociais, sejam definitivamente vencidas. O PJB despertou em mim a vontade de ser político. Estou fazendo curso pré-vestibular. Farei faculdade de direito e, no momento certo (pode ser no período universitário ou não), mergulharei de cabeça na política. Em resumo: O PJB mudou minha vida.
163	M	18	SU	capital	1	Através de uma visão prática das atividades políticas no nosso País, o PJB ilustrou um cenário, antes, encoberto por bastante preconceito e agora ligado ao meu mundo e sujeito a mudanças causadas por mim ou por meus iguais.
166	M	18	SE	interior	3.2	Apreendi a separar o joio do trigo. Hoje sei o que pode ser feito, como pode ser feito e entendo como é complexo o trabalho na câmara dos deputados.
167	M	18	NE	interior	3.3	Com certeza. Antes do PJB, eu imaginava que os políticos do poder legislativo não aprovavam muitas leis porque simplesmente não queriam trabalhar e não tinha um compromisso sério com a população brasileira. Porém, me enganei. Na verdade, dentro do Congresso Nacional, Assembleias, e Câmaras Municipais, existe uma enorme contradição. A quantidade imensa de partidos políticos, a divergência de ideologias resultam, muitas vezes, na reprovação de um projeto de lei. Porém, não apenas nesse sentido. Eu também despertei um interesse muito grande pela política, tanto é que tenho a pretensão de ser um candidato nas próximas eleições. Também despertou-me a curiosidade de acompanhar diariamente o que se passa no Congresso Nacional.
168	M	20	SE	interior	1	Estimular outros jovens a participação política em seu bairro, município, e escola.
169	M	18	SE	capital	1	Eu percebi o quão falho é o sistema político. Muita gente sem entendimento cultural, social e político. Muitos votavam sem ter lido a lei sobre a qual votavam, assim como acontece na vida real, de acordo com os assessores. Ao mesmo tempo que me desmotiva, isso me excita para tentar mudar esse paradigma quase histórico.
171	M	20	CO	capital	3.2	O PJB me influenciou muito, me fez acreditar ainda mais no legislativo federal, fortaleceu em mim a democracia do País, pois eu vivi na prática a atividade legislativa. O PJB faz renascer a cada ano a esperança da juventude no Brasil, é um projeto que todos querem participar novamente, e traz resultados positivos a sociedade, pois as nossas propostas não são engavetadas, mas vai ao debate para que possa ser lei e melhorar a sociedade. Eu acredito que não existe outro caminho para a melhoria da sociedade a não ser a política e a democracia, pois são fatores de influência direta na sociedade, por esta razão eu nunca obtive visões ruins da política e nem mesmo usei falar mal sem conhecer o sistema, e o PJB me ajudou muito nestes requisitos!! Sou muito agradecido a este projeto, e irei apoiá-lo independente de razão partidária ou ideias, porque este projeto é a porta do conhecimento político da juventude, é a prática da democracia e dos princípios constitucionais.
173	F	18	NE	interior	3.2	Sim. Acreditava que tudo era muito simples, porém pude perceber através do PJB todo o trabalho desenvolvido pelos nobres parlamentares, desde as discussões nas comissões até os relatórios e decisões por votação.
174	F	18	SU	capital	3.2	Passai a acompanhar mais a agenda da câmara, buscar projetos de lei em tramitação no site e tentar compreendê-los, bem como aprender mais sobre o funcionamento dos poderes e das leis.
176	M	18	NE	interior	1	O PJB influenciou de forma significativa na minha vida e após a participação eu pude compreender muito bem as funções de um parlamentar. Minha visão sobre política melhorou bastante e isso contribuiu de forma relevante para que eu pudesse expor melhor minhas opiniões, ser mais atuante em meu cotidiano, exercer meus direitos e praticar a cidadania, assim como fui realmente instigado a ingressar no ramo político.

177	M	20	NE	capital	3.1	Eu, geralmente, costumava a me calar frente a debates políticos que aconteciam cotidianamente. Após o PJB essa realidade mudou completamente. Agora, eu me sinto muito mais confortável para discutir sobre, procuro a cada dia me motivar ainda mais para me engajar nas questões políticas e sociais. E etc... Enfim, o PJB foi um divisor de águas para minha vida, posso afirmar que houve um Fabricio antes do PJB e agora Há OUTRO Fabricio pós PJB.
178	M	18	SU	capital	3.2	Com certeza. Depois do PJB os argumentos para um debate sobre política tinham muito mais embasamento e entendimento concreto de como funciona o Poder Legislativo e como funciona o trabalho de um deputado. O PJB com certeza me deu base para ter opiniões mais razoáveis e plausíveis.
179	F	18	SE	capital	1	Com certeza, aprendi muito mais sobre política em geral.
180	M	18	NE	interior	1	Sim, vejo que a política não é suja, como dizem. O político é sujo. O PJB me trouxe conhecimento político, mas também a certeza de que esse conhecimento pode ser aproveitado para o bem ou para o mal...
181	F	18	SE	interior	3.2	Sim, o Parlamento Jovem Brasileiro me proporcionou ter uma visão mais ampla de como realmente funciona o poder legislativo de nosso País, além de me proporcionar uma visão mais crítica construtiva sobre o cenário político, não tendo uma visão apenas de que a política é uma corrupção, mas sim de que a corrupção não esta ligada apenas ao governo e sim á atos ilícitos que nós também podemos cometer.
182	F	19	NE	interior	3.2	O PJB foi um divisor de águas na minha vida pessoal e profissional, apesar de sempre está envolvida na política, eu estudava em um colégio tecnológico (SESI-SENAI), estudava na área de exatas, e após o PJB eu descobri uma vocação e o amor que tenho pela política. Acabei mudando de área após o PJB e prestei vestibular para direito na universidade do Estado da Bahia.
183	F	18	SE	interior	3.2	Sim. O PJB abriu de uma certa forma a minha mente, ajudou a entender os processos por qual passam as leis, como funciona tudo, ou seja contribuiu para um melhor entendimento da atividade legislativa.
185	F	19	NO	capital	3.2	Sim. O PJB me proporcionou uma visão mais esclarecida sobre o real papel de um parlamentar, quais suas facilidades e dificuldades em relação ao cumprimento do mandato e ao trabalho que deve ser realizado. O alcance da minha visão sobre as diferentes realidades do Brasil foi bastante ampliado em função do intercâmbio cultural que me foi proporcionado. Além disso, meu interesse por política como cidadã em um País que precisa urgentemente discutir questões ainda mitificadas pelo “política não se discute”, aumentou enormemente e hoje me considero mais apta a deliberar sobre qualquer assunto pelo qual me interesse, inclusive política, pela convivência que tive com outras (tão plurais) opiniões.
187	F	19	NO	capital	3.3	Sim, olho hoje a política com outro olhares, passo a perceber os prós e os contras, não apenas a política partidária, mas sim generalizando todo o contexto social que vivo.
188	F	18	NE	capital	1	Possibilitou-me uma maior desenvoltura ao defender alguma ideia, de modo que sua argumentação faça sentido e eu possa comunicar o que pretendo. Além disso, o contato com os diversos cantos do País me auxiliaram a lidar com outros pontos de vista e reconhecer a importância de demandas diferentes das que sou habituada.
189	M	17	NE	interior	1	O PJB me ajudou a compreender o real sentido de política dentro do Legislativo. Pode entender como funciona os jogos entre os partidos em troca de votos e favores que lhe convenham.
190	M	18	NO	capital	3.2	Adquiri amigos em todo o Brasil e tenho um grande carinho por alguns.

191	F	17	CO	interior	1	<p>Sim, o PJB influenciou muito na minha vida. No primeiro momento fiquei assustada, principalmente com a realidade das chapas, pois a teoria da pluralidade desapareceu e o egoísmo/individualismo extremo surgiu. Entretanto, intendo a importância de conhecer realmente o dia a dia dos deputados, pois percebi que a culpa não é totalmente deles, os projetos de Leis passam por muita burocracia, no final, acabam perdendo o verdadeiro sentido. Apesar disso, compreendo que não adianta ficarmos reclamando sem fazer nada, se queremos a mudança, devemos começar por nós e bem a onde estamos. Enfim, a consciência de tudo isso foi através do PJB, pois fiquei instigada a pesquisar mais sobre o tema e percebi que não é a política em si que é corrupta, mas sim a maioria das pessoas que estão no poder.</p>
192	M	18	SE	interior	3.2	Melhoras para entrar em debates, me fundamentando e sempre com debatendo com respeito.
193	M	19	SU	capital	3.1	Sim, após o parlamento jovem eu pude perceber melhor como se elaboram as leis, o trabalho das comissões, a diferença entre PL e PEC, e ainda criar uma vontade muito grande em futuramente poder representar meu País no congresso
194	M	19	NE	capital	2	Não.
195	F	17	SE	interior	2	Maior interesse em participação política do meu bairro, escola e cidade
196	M	18	SU	interior	3.2	Aumento o meu acompanhamento em notícias políticas, maior entendimento sobre o papel de nosso representantes.
197	F	17	SE	interior	3.2	O PJB foi uma excelente experiência pra mim. Pude conviver com muitos outros jovens de contextos completamente diferentes do meu e isso enriqueceu bastante meu horizonte de visão (no final das contas, para concluir que somos todos bem parecidos). Além disso, a jornada parlamentar foi muito empolgante e até divertida (eu acho, inclusive, que podíamos ter trabalhado muito mais), de modo que minha percepção sobre o processo legislativo perdeu muitos estereótipos.
198	M	19	SE	capital	2	O PJB nos apresenta um patamar da política brasileira que não é muito claro para grande parte da população. Após entrar no projeto e vivenciar a rotina dos parlamentares passamos a compreender melhor como as coisas funcionam, como as engrenagens da democracia se encaixam e fazem o País se mover. Aprender tanto me motivou a passar meus conhecimentos para outros e estimular a busca por mais, ao mesmo tempo em que amadureci, politicamente falando, adquirindo um senso crítico maior que me serve tanto para questionar os meus candidatos quanto para filtrar críticas vazias e que não me levaram a lugar algum.
199	M	17	NE	interior	1	No PJB aprendi que a juventude pode mudar a sociedade, mas ainda é preciso acordar, pois os jovens que procuraram melhorias para nosso País ainda são poucos.